

DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIMÉ TORRES

Esert. e Ofic.: R. do M. 95

ANO II END. TELEG.: DAMANHA

LISBOA—SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2 9089

PREÇO: 30 cts.

N.º 640

MISTICA LIBERAL A crise das sociedades anónimas

Preguntava, há dias O Século: «Há-de haver e há, com certeza, no fundo da agitação latente que varre a Espanha dum ao outro extremo, uma causa primordial a favorece-la, a dar-lhe vida, a deixá-la, mesmo involuntariamente, enraizar-se cada vez mais. Qual é ela?»

O Século julga poder localizar essa causa primordial na fraqueza do Governo que desde a primeira hora da sua ascensão ao Poder sempre precisou de apoiar-se, para viver, nos elementos extremistas do comunismo e anarquismo espanhol.

Não está O Século fóra da razão. A sua crítica dos acontecimentos sangrentos, deshumanos, do país vizinho, é absolutamente justa. Os incêndios, morticínios, grèves, motins, atentados contra as pessoas e a propriedade, a agitação revolucionária, permanente, sómente são possíveis quando a autoridade do Estado, por fraqueza, conivência ou medo dos seus detentores, pactua com a desordem.

Todavia, essa razão primordial que ressalta dos factos e, ocasionalmente, os explica, remonta mais longe, vai encontrar-se, para além das contingências políticas da necessidade material de governar, de deter o Poder, nas próprias ideias de quem governa, na sua mística liberal.

Foi essa mística que levou Afonso XIII a impôr a destituição de Primo de Rivera e a entregar os destinos do País e da Corôa, ás mãos, involuntariamente, traçoceiras dos inimigos do ditador. Foi ainda essa mística que o levou a confundir o interesse nacional da Espanha com a voz falaciosa das urnas e as manifestações populares, preparadas e encomendadas pelos agitadores dos clubes políticos, anarquistas, comunistas e burgueses conluídos em conspirações e propagandas revolucionárias com o mesmo fim subversivo de represália, e destruição do existente. E' essa mesma mística que obriga o Governo actual de Espanha a sacrificar á liberdade, a defesa e o prestigio da autoridade do Estado, o interesse e a honra da Nação. A impunidade dos crimes sociais e políticos perpetrados por comunistas, anarquistas e pistoleiros, não provem apenas da fraqueza, do medo á represália, mas das ideias, da doutrina, duma ideologia política que considera

inevitável a marcha evolutiva das sociedades humanas para as soluções extremas do socialismo, do comunismo ou do anarquismo. E' esta a atitude mental de todos os que, repellido o dogma religioso, aceitam, incondicionalmente, os dogmas do evolucionismo dos filósofos do século XVIII e do materialismo histórico de Carlos Marx. Repugna aos espíritos liberais contrariar essa evolução implacável, como se fôsse pecado mortal cometido contra as leis desse progresso, esboçar a mínima resistência, a menor reacção (o pesadelo desta palavra!) aos movimentos sediciosos, ás propagandas e ás liberdades dos elementos avançados. Neste capítulo, as fraquezas do actual Governo de Espanha não divergem, na natureza da inclinação ideológica (diga-se demagógica), das fraquezas de outros governos constitucionais, seus antecessores. A Republica é, neste caso, um prolongamento da desordem social e política da Monarquia.

Em Portugal, os exemplos destas concessões ao espirito avançado, libertário, multiplicaram-se desde a implantação do regime liberal até ao advento da actual Ditadura. Não escaparam á regra os melhores, desde Mouzinho a João Franco, até Antonio José de Almeida ou Antonio Granjo. Todos se impressionavam com o epíteto de reacçãoário. Todos se acorçavam diante das turbas. Todos queriam demonstrar por palavras e factos que eram fieis aos dogmas da liberdade — parlamento, opinião publica, laicismo, sufrágio universal, evolução, progresso, etc. Ser acusado de menos liberal, menos republicano, menos avançado, era a pior injúria que se lhe podia atirar ao caracter e á intelligencia. Deste modo se subia, de degrau em degrau, de concessão em concessão á desordem, o calvário da redenção do povo — a anarquia. No final das contas, era sempre o sangue desse povo sacrificado e adulado que salpicava as pedras asperas do caminho. Massacres bombistas, grèves revolucionárias, motins, revoluções, assassinios, tudo se somava ás desgraças proprias e das administrações ruinosas. O povo não fazia a festa, mas pagava despesas, em sangue e impostos. Factos desta natureza, antes de 1926, em Portugal, não têm conta. Lembrá-los nem vale a pena. Toda a gente os viu e os conhece.

Antes, portanto, de culpar os homens, deve-se culpar a doutrina, os principios que lhes alimentam a mentalidade e os orientam na acção. A fraqueza deles procede da fonte inquinada das ideias que, dentro da arquitectura do sistema liberal, são substancialmente as mesmas que professa o radicalismo extremista. O liberalismo, chamem-lhe moderado, anti-clerical, burguês ou anti-burguês, monárquico, republicano ou socialista, conduz irresistivelmente, fatalmente, ao comunismo ou ao anarquismo. E' a lógica do erro, da heresia política, social e económica do século XIX. No fundo e na origem, a reflexão clarificante encontra apenas, dominando os homens e os acontecimentos, um só problema, o problema moral a que a larga experiencia do Mundo de balde procura solução fora do campo religioso.

Ha tempos o sr. dr. Manuel Rodrigues anunciou uma projectada reforma do processo de fiscalização das sociedades anónimas.

Da sua extraordinária acção de perfeito estadista e do seu espirito de reformador a Nação espera ansiosa a resolução deste crucial e urgente problema da nossa economia interna.

O sr. dr. Marcelo Caetano em interessantes artigos publicados no *Jornal do Comercio e das Colonias* focou e salientou claramente a inutilidade do conselho fiscal, a mentira das assembleias gerais, o misterio sibilino das contas, balanços e relatórios e a imprudencia perigosa que constitue a concentração excessiva de poder em meia dúzia de pessoas, perante as quais abdicam as maiorias das assembleias e até os proprios conselhos de administração.

No esplendido relatório que precede e justifica o projecto de reforma do instituto da falencia escreveu o sr. ministro da Justiça:

«Invadiram, então o commercio individuos sem a experiencia que dá o

conhecimento e a prudencia indispensaveis á realização das transacções, e em breve ele se tornou, de actividade suborinada a normas, em jogo de acaso, algumas vezes com a fortuna de uns em regra com a desgraça de muitos, e sempre com a desgraça publica.

E' assim mesmo. Sem tirar nem pôr. Calcule-se, pois, o que de grave e perigoso pode ter a tirania dos *animadores da economia* na administração das sociedades anónimas, quando não se exerça uma fiscalização a sério, um *controle* dos accionistas ou do Estado, como defensor dos interesses de todos a da suprema ordem da continuidade organica da Nação. O interesse nacional deve prevalecer sobre os interesses efémeros e precarios duma oligarquia de individuos.

Para se avaliar bem o valor das economias invertidas nas sociedades anónimas apresentamos o seguinte quadro, que indica o numero das sociedades daquela especie, seu capital social e realizado, constituídas e dissolvidas durante os anos de 1930, 1931 e de Janeiro a Outubro de 1932:

ANOS	CONSTITUIDAS			DISSOLVIDAS	
	N.º	Capital social	Capital realizado	N.º	Capital social (a)
1930	31	23.891.300\$	14.054.300\$	11	10.734.600\$
1931	51	17.925.500\$	16.258.200\$	13	8.906.800\$
1932	58	26.689.000\$	24.435.000\$	11	4.555.000\$

(a) Não foi possível colher dados completos sobre o activo e o passivo sociais na data da dissolução.

A situação criada á *épargne* é, em parte, produto da propria evolução económica e da orientação legislativa do periodo que se seguiu á Grande Guerra, observando-se em todos os países civilizados, com diferença de grau, com uma ou outra modalidde.

Com effeito a Guerra e a inflação consecutiva arruinaram as economias privadas, destruíram o mecanismo da formação organica dos rendimentos e o lento processo de acumulação do capital nas economias domesticas e nas empresas industriais.

Contudo o ritmo economico acelerou-se e a racionalização da produção e das trocas exigiu a reforma da tecnica e da organização mercantil e financeira das empresas economicas.

Sentiu-se a necessidade premente de reduzir o coeficiente dos gastos gerais por unidade de produção, de concentrar, de racionalizar internamente os grandes agentes da produção e da circulação.

Os capitais rareavam e outros fugiam, mas foi mister efectivar-se a remodelação das formas juridicas e da estrutura economico-financeira das empresas.

Surgiram os chamados *animadores da economica* e os pequenos capitalistas — a grande massa dos que economizam — entregaram o seu dinheiro nas mãos desses individuos mais audezes, decididos, e, confiando na sua energia, deixaram gerir os cabedais juntos por uma nova casta industrial:

— os administradores, que, na maiorit. dos casos, eram accionistas por serem administradores e não administradores por serem accionistas.

Daqui resultou a concentração crescente e vertiginosa do poder económico (e não da fortuna, como pretende a tese marxista) num deminuto numero de pessoas, com todas as perniciosas consequências para o equilibrio social e economico dos Estados.

E o accionista passou, quasi imperceptivelmente, á categoria de assalariado de empregado a quem se paga o dividendo quando se paga... — e a quem não se dão satisfações.

A legislação reforçou esta tendencia chegando-se nos Estados Unidos da America do Norte a admitir a dissociação do direito inerente á acção em direito de voto e direito ao dividendo.

Mas... A crise manifestou-se e o edificio imponente *«logo foi abalado e o abalo, por escaldos sucessivos, tem-se repercutido sobre todo o corpo commercial, sobre toda a economia*

Dr. João Martins Pulido

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o nosso querido amigo sr. dr. João Martins Pulido, illustre presidente da Comissão Distrital de Beja, da União Nacional.

União Nacional

Comissão municipal de Evora

Foram convidados pelo sr. capitão Gomes Pereira, illustre governador civil de Evora para fazer parte da Comissão Municipal da União Nacional tendo aceiteado, os senhores:

Dr. Manuel Lopes Marçal, médico e presidente da Junta Geral do Distrito.

Luiz Alves Martins, presidente da Associação Commercial e Industrial de Evora.

Dr. Julio de Moraes, veterinario e proprietario.

Manuel Mira, proprietario lavrador dos mais importantes João Manuel Pires, sollicitador e presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios.

Todas estas individualidades são dos elementos mais representativos da cidade e da maior respeitabilidade.

ENGENHEIRO ROCHA CABRAL

A sua nomeação para Inspector geral dos Serviços de Fiscalização da Casa do Douro

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura acaba de nomear



ENGENHEIRO ROCHA CABRAL para o cargo de Inspector geral dos Serviços de Fiscalização da Casa do Douro o nosso presado amigo e illustre (Seque na 2.ª página)

Actualidades gráficas



ENGENHEIRO ALBINO NEVES DA COSTA autor do livro recentemente publicado «Para além da Ditadura», a que faremos larga referencia em breves dias

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTAS SOLTAS

OS GRANDES ESTADISTAS...

Eu sou daqueles para quem nunca deixa de ser oportuno que os chefes do Revirvalho falem ás multidões. Sobretudo, que falem através dos jornais. Ainda não há nada que esclareça mais do que as palavras escritas — para se fazer uma ideia completa daquilo que as pessoas pensam e daquilo que as pessoas valem...

Há gente ingenua, pelo País fóra, habituada ás facilidades de outro tempo — do tempo dos grandes estadistas fabricados pelos partidos em série. E essa gente supõe, não se sabe bem porquê, que se os grandes estadistas voltassem, todos os seus problemas seriam miraculosamente resolvidos, todas as suas esperanças seriam miraculosamente realizadas.

Ouvem agora, de vez em quando, os grandes estadistas que falam. Que falam — note-se bem! — na opposição, isto é, de modo a que dizem o aspecto mais seductor e mais ideal.

Ontem, um. Hoje outro. Os grandes estadistas desfilam, solenes, aparatosos, senhores dos melhores reáclamos dos jornais, dirigindo-se impavidamente ao País.

Repara-se então nesta coisa indiscutível e admiravel: os grandes estadistas não sabem nada de nada. Atiram, ao acaso, frases desconexas. Fogem ás responsabilidades. Contradizem-se a cada momento. Querem navegar em todas as águas, aproveitar todas as marés. E para isso julgam (porque são os tristes sobreviventes dos velhos processos parlamentares) que o melhor é apresentar sempre ás massas um pensamento invertebrado, ao serviço do qual, de vez em quando, apareça uma tirada sonora.

Mas os tempos mudaram. A retórica de comicio, a logomachia de assembleia não interessam, não arrastam, não convencem ninguém. Ficam os grandes estadistas suspensos na sua tribuna solitaria, como figurantes de teatro de fantoches. E a gente que parou para os ouvir afasta-se indifferente, distraída, pensando noutra coisa...

...Por isso lhes declaro eu que sou dos que nunca deixam de achar oportunas as reaparições grotescas dos chefes do Revirvalho...

SU. DE ROMA

publica, como muito bem afirma o sr. ministro da Justiça no citado relatório.

E, então, entrou-se numa fase de exame das consciências, de apuro verdadeiro de contas. É o tempo da grande penitência, como o designou um economista francês.

O sr. dr. Oliveira Salazar no relatório do Orçamento Geral do Estado para 1932-1933 (decreto n.º 21.426) escreveu: «A crise económica é certamente grave em toda a parte, mas não se sabe até que ponto ela deixa de ser causa para ser pretexto de que se não cumpram obrigações legalmente contraídas pelos particulares ou pelos Estados. A verdade é que deste modo se está deixando alastrar outra crise — a dos princípios fundamentais do credito e da honorabilidade particular e publica, crise que há-de dificultar até quasi ao impossível a solução dos problemas pendentes».

E por isto mesmo que se tem assistido ao nascimento, a vida e ao krach final e escandaloso dum Hartry na Inglaterra, dum Guabino na Italia, dum Oustric em França, Loewenstein na Belgica, Stinnes na Alemanha, Kreuger na Suecia e Castiglioni na Austria. E tantos outros piratas da finança...

Os conselhos de administração ou, melhor, os administradores efectivos e reais, impenetráveis esfinges, não deram contas e não informaram os que lhes entregaram os seus capitais, mas os factos fizeram luz sobre os balanços e relatórios.

Verificou-se, no fim, que tudo era ilusão, miragem inflacionista e que um erro de contabilidade, como disse Delaisi, conduziu ao terrível desmoronamento de um castelo de notas... no ar, ao ruir estrondoso de fortunas geradas artificialmente pelas moedas de conta.

A inflação terminou: — caíram, derrotados e quebrados, os ídolos da inflação.

E, quando, agora ha indices e sintomas de que a evolução económica vai entrar nos seus eixos normais, menos fantasiosos mas mais seguros, quando ha uma conjuntura caracterizada pela adaptação, pelo regresso a um caminho são, o Estado tem o dever de orientar a luta contra a crise, de não deixar sossobrar a riqueza colectiva que representa a poupança nacional investida nas sociedades anónimas.

Em Portugal, talvez mais que em qualquer outro Estado, a acção do Governo tem-se feito sentir, há uns anos, no sentido do saneamento completo da economia metropolitana e colonial e de todos os serviços publicos.

O sr. dr. Oliveira Salazar com a sua benéfica politica financeira, monetária e económica conseguiu aquilo que para os menos desiludidos era quasi inverosímil — a formação duma nova épargne, constituída graças á politica de amortização da dívida publica, a qual libertou quantidades maciças de capitais frescos, vindo assim este afluxo de disponibilidades contribuir para a depuração das sociedades anónimas, modificando a tendencia monopolista e centralizadora acima indicada.

Por outro lado estabelecendo a moeda e reorganizando o Banco de Portugal, alargando o credito e consolidando o equilibrio orçamental, tornou-nos os ou, pelo menos, insignificantes no mercado financeiro.

O sr. dr. Manuel Rodrigues com as suas reformas sempre moralizadoras e nacionalmente utilissimas, mais uma vez no problema da fiscalização das sociedades anónimas se vai evidenciar como um dos melhores colaboradores do sr. Presidente do Ministerio, dando as garantias juridicas indispensaveis que as economias privadas carecem para a sua colocação com fins produtivos, no enriquecimento das instalações industriais e utensilhagem económica do País, ao tomar os títulos emitidos pelas sociedades por acções.

Da conjugação do esforço, nunca assaz louvado, dos nossos dois grandes reformadores esperamos que a épargne portuguesa tenha em breve no nosso País um estatuto modelar, que assegure o labor e estimule o espirito de economia daqueles que acumulam os seus capitais com o objectivo de lhes darem uma applicação que sirva ao mesmo tempo o seu interesse pessoal e corresponda á função social de toda a riqueza privada, indispensavel á vida financeira do Estado e á actividade económica da Nação.

A defesa da barra

estudada pelo sr. ministro da Marinha e outros membros do Governo, a bordo do «Vasco da Gama»

O sr. ministro da Marinha ofereceu ontem um passeio a varios membros do Governo e officiaes generais do Exército, a bordo do «Vasco da Gama», a fim de estudarem fora da barra as possibilidades de defesa do porto de Lisboa por meio de baterias anti-aereas e artilharia movel.

O embarque effectou-se ás 10 e 20 no Arsenal, seguindo para bordo daquelle navio os srs. ministros da Guerra, Marinha, Interior e Justiça; general Hamilcar Pinto, brigadeiro Silva Basto, comandante Filomeno da Camara, coronel Camilo Sena, comandante da Escola de Artilharia Anti-aerea e outros officiaes superiores do Exército.

O «Vasco da Gama» largou ás 11 horas, sendo-lhe prestadas honras por todos os navios de Guerra surtos no porto. Durante o trajecto até á barra os srs. ministros da Guerra e da Marinha observaram os pontos onde foram já collocadas baterias e aqueles onde se devem instalar outras.

Depois de ter saído a barra, o «Vasco da Gama» navegou durante uma hora ao largo, tendo-se observado tambem a costa de Sesimbra, onde devem ser igualmente instaladas algumas baterias.

O navio fundeou ás 14 horas em Cascais, sendo então servido o almoço, a que presidiu o sr. ministro da Marinha.

Aos brindes, o sr. comandante Mesquita Guimarães fez votos para que as verbas destinadas pelo sr. dr. Oliveira Salazar ao Exército e á Marinha sejam aproveitadas o melhor possivel para a defesa nacional que tanto precisa de ser cuidada.

Os ministros e officialidade desembarcaram ás 16 horas em Cascais, dirigindo-se a Paço de Arcos, a fim de observarem a bateria anti-aerea que ali foi instalada e assistirem a varias demonstrações.

O «Vasco da Gama» seguiu para o Norte.

Ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra parte amanhã para Coimbra em visita a algumas unidades militares, seguindo depois para Amarante, onde assistirá no dia immediato ás festas de homenagem que serão prestadas por motivo da instalação ali do 2.º grupo do regimento de artilharia n.º 5. Na proxima segunda-feira o sr. general Daniel de Sousa visitará tambem as unidades de Aveiro, Agueda, Figueira da Foz e Vizeu, regressando a Lisboa no dia 17.

Interesses regionais

A Camara Municipal, Sindicato Agricola, Junta de Freguesia e União Nacional da Colegã e a União Nacional de Santarem telegrafaram ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, agradecendo-lhe a aprovação da obra de melhoramento do «Dique dos Vintes», que constitue um grande beneficio para a agricultura da região.

O sr. governador civil de Evora conferenciou ontem com o chefe do gabinete do sr. Presidente do Ministerio sobre a União Nacional no seu distrito e com os srs. general Teofilo da Trindade, acerca da abertura de obras de estradas: director geral de Segurança Publica, sobre os serviços de policia no distrito; inspector geral dos theatros a proposito das adaptações a fazer num cinema em Reguengos de Monsaraz; e chefe da repartição de melhoramentos rurais, a quem solicitou o rápido despacho de concessão de subsidios para estradas municipais dos concelhos de Extremoz e Borba.

O sr. capitão Gomes Pereira, acompanhado do presidente da Camara Municipal de Estremoz, sr. dr. Rosado da Fonseca, avistou-se tambem com o sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, com quem tratou da montagem de telefones naquella cidade.

Instituto Luso Italiano

Tendo regressado da Italia, o prof. dr. Hipolito Galante, as licções livres de lingua italiana na Faculdade de Letras, retomarão o seu curso normal todas as segundas e quartas-feiras ás horas do costume.

Brindes e calendarios

Da Camara do Comercio Italiano recebemos, com um cartão de cumprimentos, alguns calendarios para 1933. Agradecemos a gentileza.

COMENTARIOS

La Linea

De Gibraltar informam que um residente britânico de La Linea foi ameaçado pelas insurreccoes, quando protestava contra o facto de estarem a lançar fogo ao seu automovel.

(Diário de Lisboa, 12-1)

Sumamente doloroso

P'ro presidente de Azaña, O estado calamitoso, Perfeitamente horroroso Em que hoje se encontra Espanha.

E, segundo agora li Nas noticias em destaque, Os revoltosos dali Não só brigam entre si, Que aos estranhos dão ataques.

E a zanga contra o estrangeiro, A zaragata define-a: O espanhol, tão cavalheiro, Dês que amou em desordeiro Começa a perder... La Linea...

CESAR

Academia Internacional de Historia das Ciencias

Por iniciativa de um nucleo de intellectuais acaba de se constituir a secção de Lisboa do grupo português da Académie Internationale d'Histoire des Sciences, grande organização que tem a sua sede em Paris e conta com o apoio de varios governos. Foi seu fundador o sábio professor italiano Aldo Mieli, que é o seu secretario geral perpetuo. É seu órgão a revista poliglotta «Archeion».

A secção de Lisboa é composta por distintas figuras dos nossos meios científico, literario e universitario, tais como os srs. drs.: Antonio Baião, D. Antonio Pereira Forjaz, Achilles Machado, Arlindo Monteiro, Armando Cyrillo Soares, Augusto Botelho da Costa Veiga, Aureliano de Mira Fernandes, Ayres de Sá, Azevedo Neves, Celestino da Costa, Fernando de Almeida e Vasconcelos, Fernando Corréa, Fidelino de Figueiredo, Gago Coutinho, Henrique Ferreira Lima, Henrique de Vilhena, Herculanio de Amorim Ferreira, J. Lucio de Azevedo, João da Silva Corréa, J. V. Paula Nogueira, José Joaquim da Almeida, Manuel Antonio Peres, Manuel de Sousa da Camara, Moses Anzalak, Pedro José da Cunha, Pedro Martins, conde de Penha Garcia, Ricardo Jorge, Ruy Teles Palhinha, Sebastião da Costa Santos, Vitor Hugo de Lemos e Xavier da Costa.

A primeira direcção ficou constituída do modo seguinte: Professor Fernando de Almeida e Vasconcelos, presidente; dr. Fidelino de Figueiredo, vice-presidente; dr. Arlindo Monteiro, secretario.

O grupo português, composto de três secções (Lisboa, Coimbra e Porto), terá dois delegados no «Comité» central de Paris e exercerá a sua actividade por meio de conferencias e comunicações publicas, de colaboração na revista «Archeion» e da publicação de um anuario português de historia científica.

A inauguração dos trabalhos realiza-se brevemente em sessão publica dedicada á memoria do matematico português Daniel Augusto da Silva (1814-1878), um dos fundadores da Astática, e quem o sr. professor Fernando de A. e Vasconcelos proferirá o elogio.

Para inventariar os trabalhos portugueses e a especialidade, e direcção incumbiu o socio, sr. coronel H. Ferreira de Lima, de organizar a «Bibliographia Portuguesa de Historia da Ciencia», o qual gostosamente iniciou os seus trabalhos.

O presidente deste novo organismo comunicou a sua constituição ao sr. ministro da Instrução Publica e á Junta de Educação Nacional.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º LISBOA Telefone N. 7380 Especial para classes menos abastadas

ENGENHEIRO ROCHA CABRAL

(Continuação da 1.ª página)

tre engenheiro agronomo sr. dr. Rocha Cabral.

Escolha acertada, a todos os títulos, foi a feita pelo sr. engenheiro Sebastião Ramires, porquanto o sr. engenheiro Rocha Cabral pertence ao numero daquelas pessoas de cuja acção muito há a esperar.

Conhecendo a fundo os problemas que dizem respeito á magna questão do Douro, no novo nomeado irá, certamente, o sr. ministro da Agricultura ter um colaborador dos mais prestimosos. um dos que, certamente, mais contribuirão para tornar efectiva a obra admiravel que o ministro soube gizar e levar a cabo com rara intelligencia e grande tino governativo.

De resto, no exercicio da Direcção dos Serviços Technicos e de Fiscalização, com funções de delegado do Governo, que o sr. engenheiro Rocha Cabral exerceu junto da extinta Commissão de Viticultura da Região do Douro, já o distinto tecnico tinha demonstrado as suas demais conhecidas qualidades.

E, se maior não foi a obra por Sua Ex.ª realizada tal se deve ao facto de, ante o atropel de funções, cuja regulamentação e delimitação não estavam sufficientemente determinadas o novo Inspector Geral ter abandonado completamente a parte da Fiscalização, certo e seguro de que os erros e males contra os quais vamente clamava viriam a ser remediados.

De facto, o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura criando a Casa do Douro vem pôr termo a uma situação que de todo se tornava insustentavel e, reconhecendo no engenheiro Rocha Cabral aquelas muitas qualidades que o caracterizam, nomeou-o para o alto e difficil cargo de Inspector geral da Fiscalização.

O Diário da Manhã felicitando o novo nomeado, estende tambem as suas felicitações ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, pela sua feliz escolha.

Secção Radio

DIA 13 AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 22 h., orchestra da B. B. C., sob a regencia de Joseph Lewis. «O Funeral de Marinette», de Gounod. Sinfonia, de Haydn. «Beleza adormecida», de Tchaikovsky. «O Carnaval dos Animais», de Saint Saens.

A's 23 h., musica de baile. BARI, ás 19.30 h., concerto com os solistas: d'Angelo, baritono, e Maria de Santis Bruno, soprano. Ouverture de «Carnaval», de Ragni. «Ruy Blas», de Marchetti. Intermezzo de «Manuel Menendez», de Filiasi.

A's 21.30 h., musica variada. A's 21.55 h., noticiário.

TURIM — MILAO — TRIESTE, ás 20 h., concerto europeu, regido por Ricardo Zandonay. Ouverture de «Il viaggio di Reims», de Rossini. «I Cavalieri di Ekebus», opera de Zandonay.

A's 22 h., noticiário. BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20.30 h., concerto vocal e instrumental.

BRESLAU, ás 20 h., retransmissão de Turim.

A's 21 h., musica popular. PARIS, ás 19 h., concerto popular.

A's 20.30 h., «O humor na musica», concerto sinfónico pela orchestra da estação. ESTRASBURGO, ás 20.30 h., concerto sinfónico regido por Maurice de Villers. Solista: Fernand Rich, piano.

BARCELONA, ás 21 h., concerto pela orchestra da estação. A's 21.30 h., programa de Madrid.

A's 23 h., noticiário. TOLOSA, ás 18.15 h., Serenade de «D. João», de Mozart. Aria de «Profeta», de Meyerbeer. O Canto do Rei de «Hamlet», de Thomas. Gavatina de «Guilherme Tell», de Rossini.

A's 19.30 h., acordeon. A's 20 h., orchestra vienense.

A's 20.45 h., musica militar. A's 22.30 h., melodia do «Canto do Deserto», de Romberg. Aria de «Lohengrin», de Wagner.

SOTTENS — SUICA ITALIANA, ás 19 h., «Autrefois», canto por Karl Renfuss, baritono.

A's 19.25 h., concerto de bandoline e guitarras.

T. S. F. Aparelhos «SCHAUB», «PHILIPS», «REICO», «R. C. A.», «TELEFUNKEN» etc., a pronto e a prestações Todo o material para construções a preços vantajosos Olavo Cruz, Lt.ª AVENIDA DA LIBERDADE, 11 1.º

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

CORONEL JOÃO INACIO DA SILVA

Faleceu ontem na sua residencia, na avenida 5 de Outubro, 271, o sr. coronel João Inacio da Silva, de 62 anos, natural do Funchal, pai dos srs. José e Frederico Correia da Silva, funcionarios da Direcção Geral de Saude.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, para o Cemiterio do Lumiar.

D. MARIANA NOGUEIRA VAZ MONTEIRO

Faleceu ontem na avenida Duque de Loulé n.º 109, 1.ª, a sr.ª D. Mariana Nogueira Vaz Monteiro, de 60 anos, natural de Ponte de Sôr, e irmã do sr. José Nogueira Vaz Monteiro, proprietario.

O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se hoje, ás 8.30 horas, saindo da morada acima para a Estação do Rossio, donde seguirá em vagon armado em camara ardente, para o cemiterio da terra da sua naturalidade.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais:

Do sr. Mateus da Silva e da sr.ª D. Clementina Maria Candida, ás 14, do Hospital de Santa Marta; da sr.ª D. Maria Pedrosa Evora Vitorino, ás 14, da Maternidade dr. Alfredo Costa; da sr.ª D. Maria Rosa da Piedade, ás 15, da rua da Prata 224; do sr. Manuel de Bastos, ás 15, do Necroterio; da sr.ª D. Rosa Gomes, ás 15, da rua Saraiva de Carvalho, Vila Ramos, 7.

SUFRAGIOS

D. TOMAZ DE VILHENA

Mandadas celebrar pela familia e pelos corpos dirigentes da Causa Monarquica rezaram-se ontem, ás 10.30 e ás 11 horas da manhã, 3 missas por alma do sr. D. Tomaz de Vilhena (conde de Vila Flor), na Basilica dos Martires.

Na assistencia, numerosa, viam-se alem de pessoas da familia do extinto, e dos corpos dirigentes da Causa Monarquica, numerosos vultos da nossa melhor sociedade.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174-LISBOA

Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

FUNERAES SIMPLES E LUXUOSOS SERVIÇO PERMANENTE MARIO AUGUSTO DA SILVA MILHEIRO RUA DOS ANJOS, 133 LISBOA TELEF. 1094 N

Arborisação da Costa de Caparica

Para acudir á crise que está atravessando a classe piscatoria da Costa de Caparica, vão os Serviços Florestais promover a imediata plantação de matas para o lado sul da Praia do Sol.

A larga extensão do areal que se estende por toda a Costa de Caparica será assim valorizada, aproveitando a protecção da duna que vem sendo fixada há cerca de 6 anos e que constitue a protecção de muitas leguas quadradas de terrenos de cultura e das extensas matas nacionais, para acudir agora ás muitas familias sem pão, pela falta de trabalho dos pescadores, que estão atravessando a mais dura crise. Novas plantações se vão realizar nesses areais trazidos, assim, á riqueza florestal do país, como continuação da obra iniciada ali acerca de 50 anos.

Uma larga faixa de terreno ao sul da povoação ficará destinada ao desenvolvimento urbano da Praia, que está tomando maiores proporções de ano para ano.

A comissão de iniciativa local expôs o problema ao sr. ministro das Obras Publicas e Comissario do Desemprego, que immediatamente promoveram junto dos Serviços Florestais a adopção das medidas necessarias para se acudir á crise afflicta da classe piscatoria, dando começo aos trabalhos referidos.

CRONICAS DE VIAGEM

INSTANTANEOS



Os assistentes á inauguração da Exposição de Amostras

A Exposição de Amostras, que se inaugurou no dia 27 de Dezembro, ao meio dia, deixou-me uma forte impressão acerca do valor industrial e artistico dos madeirenses. E não quero deixar de salientar o facto, numa referenda breve, mas que significa a sincera homenagem que é sempre devida a todos os esforços produtivos.

Existem de facto, duas Madeiras: aquela que constitue um dos mais bellos centros de turismo do Mundo e que oferece aos visitantes estrangeiros uma serie de atracções admiraveis e de magnificos panoramas—e aquela que se entrega a um trabalho constante, infatigavel, criador. É esta ultima que a Exposição de Amostras nos revela. E declaro que, tendo visto, em 1931, a grande Exposição Colonial de Paris e, ainda, ha pouco, a notavel Exposição Industrial de Lisboa—nem por isso deixei de admirar no decorativo Pavilhão anexo ao Casino Vitoria, o excelente arranjo dos varios stands, o bom gosto dos seus mostruários, e a harmoniosa síntese que nos deu a conhecer de tantas e tão interessantes actividades da Ilha.

Lembro-me, por exemplo, do stand da *Africa House*, onde se viam inumeros artigos regionais cheios de originalidade e pitoresco; do da Casa Hinton (açúcar e alcool); dos que as maiores companhias de vinhos—Madeira Wine Association, Borges, Miles, Ferraz, Vimicola da Madeira—organizaram; das famosas e delicadas obras de vime expostas por Teixeira e Perestrelo; dos tapetes de M. Vasconcelos, que já me tinham dado na vista na Exposição de Lisboa; enfim, dos bordados de Teodosio Vasconcelos, Madeira House e Koier—apresentados com o melhor relevo. Tenho ainda na memoria o espectáculo curioso a que nos fizeram assistir: quatro bordadoras madeirenses, no seu traje caracteristico, evocador de certos costumes populares balcanicos, executando, com primorosa minucia, a sua melindrosa e patientissima tarefa...

Este ano, foi um simples ensaio—afirmam-nos os promotores da Exposição. E prometem, para o ano, ampliar e aperfeiçoar a sua iniciativa. Não digo que não. Podem, porém, estar certos de que o ensaio deste ano foi já uma demonstração clara do que vale a industria da Madeira e das suas grandes possibilidades de desenvolvimento. Assim o disse, e muito bem, o sr. governador civil do Funchal—que todos nós acompanhámos na sua visita demorada, e encantada, ao Pavilhão de Amostras.

É de toda a justiça registar o triumpho que obtiveram as touradas de 27 de Dezembro e de 1 de Janeiro. Há muitos anos que não se realizavam touradas na Madeira. Ha meio século—informa-me alguém.

E ignorava-se absolutamente qual o acolhimento que a população da ilha reservaria á sua reaparição.

Final, logo no primeiro dia, e...

ca do Campo Almirante Reis enchem-se—apenas com algumas falhas nos camarotes. A Madeira acorreu toda, e quasi não se descobriam figuras estrangeiras nas galerias. Nada mais saboroso do que essa pequena praça acima da qual se erguiam os montes al-taneiros e verdejantes—enquanto, para o outro lado, se estendia uma ampla toalha de mar, irisada de sol.

Manuel Casimiro foi o heroi da tarde. A sua elegancia, o seu sangue-frio, o seu dominio perfeito sobre os cavalos, entusiasmaram o publico, e as ovações sucediam-se. Carlos Santos, Francisco Gonçalves e Joaquim de Oliveira bandarilharam com garbo e correção. As pégas audaciosas de Antonio Rodrigues, Adriano Ligeiro e Custodio foram coroadas de palmas inumeras.

Creio bem que a Madeira ficou plenamente decidida a não dispensar mais as tradicionais emoções da tourada. E a sua luz presta-se o melhor possivel a essa exhibição de destreza, de coragem e de bizarra cenografia—porque não lhe faltam os quatro elementos que apontava Antonio de Hoyos: *oito, seda, sangue e sol.*

Como destinci a cronica de hoje ao comentario de certos episodios merecedoras de destaque, não quero deixar de aludir aos almoços que nos foram oferecidos no *Terreiro da Luta* e no *Monte Palace*.

No dia 30, juntou-se no *Terreiro da Luta*, a convite da Associação Commercial, toda a Madeira. O Restaurante Esplanada, a mil metros de altitude, abre-se sobre um terraço donde se abarca, embora toldada por um nevoeiro denso, uma perspectiva gigantesca. Arvoredos macissos escorregam pelas encostas, esmaltam-se aqui e alem de faixas luminosas, fecham-se outras vezes em manchas sombrias, quasi negras. Lá em baixo, aninhado entre colinas, o Funchal apresenta-nos a sua casaria esparsa e clara. Depois, é a amplidão oceanica, que parece, áquela distancia, um deserto azul-palido. Raros barcos minusculos perdem-se, no horizonte, como ligeiras miragens.

No dia seguinte, 31, já se dissipou o nevoeiro, e pôde colher-se melhor a infinita variedade dos matizes e dos contrastes. Chegam até nós os ecos da vida rustica. O mar é um enorme lago espelhante, onde os olhos se cansam de vogar. Agita-se no terraço uma incessante multidão de excursionistas—gente que veio do *Berengaria* e do *Voltaire* passar umas horas a terra e que dansa nos *parquets* do restaurante Esplanada.

Quem são? Donde vêm e para onde partem? Encontram de acaso, sorrisos a aventura, desfinos que se cruzam num momento e que decerto nunca mais tornarão a cruzar-se. Alguns só-bem rapidamente a ver o monumento á Senhora da Paz que está na verdade a proposito junto do *Terreiro da Luta*... Muitas entregam-se á vertigem

dos cestos conduzidos por autenticos acrobatas, que descem num ritmo de loucura as ladeiras ingremes e polidas. Outros enfim sonham de olhar fixo na imensidade marinha—estrada misteriosa onde não conseguem marcar o seu rumo de amanhã...

Ultimo episodio de hoje—que foi daqueles que a minha sensibilidade melhor guardou. São talvez três horas da tarde—duma tarde embrumada, melancolica. Acabámos de almoçar no Monte Palace, convidados pelo seu dono, o sr. Alfredo Guilherme Rodrigues. E viémos para o Salão do Hotel, depois do almoço.

O maestro Francisco de Lacerda senta-se ao piano, e toca-nos alguns trechos seus e algumas canções portuguesas, francesas, inglesas. Sob a magia poderosa da sua evocação, nascem melodias populares—alegres ou dramáticas, tocadas de graça ou de nostalgico desalento. Uma delas—uma toada fatalista do Alentejo, grave, lenta, solene—enche de cismas dolorosas a nossa imaginação de viajantes. Dir-se-á um bruxedo triste, naquela moldura de nevoeiro, além do qual se adivinha a permanente claridade suave da Madeira. Ninguem fala. Ninguem se atreve a formular os pensamentos indefinidos, enigmaticos, acordados pela sugestão do estranho enlevo musical. Fomos transportados, de subito, a outro mundo, a uma vida diferente, a uma nova Patria de aspiração e de melancolia—sob o império criador dum grande Artista...

JOÃO AMEAL

HÁ 17 ANOS...

O incendio no Deposito de Fardamentos

Faz hoje 17 anos que se manifestou o grande incendio que devorou o Deposito de Fardamentos e no qual perderam a vida dois bombeiros municipais.

Como sempre, os Bombeiros Voluntarios de Lisboa, antiga 1.ª secção, com sede e quartel no largo do Barão de Quintela, trabalharam ali denodadamente desde o inicio do fogo até ser dado por extinto.

Em preito de homenagem aos seus gloriosos camaradas o comando dos Voluntarios de Lisboa com alguns bombeiros voluntarios irá hoje ao Cemiterio dos Prazeres depór flores no mausoleu dos Bombeiros Municipais.

Estrangeiros que se naturalizam

O sr. ministro do Interior assinou os diplomas concedendo a naturalização de portugueses aos cidadãos espanhóis: Antonio Otero, natural de Mondariz, provincia de Pontevedra e domiciliado em Lisboa; Antonio Tejada Robles, natural de Fornoselle, provincia de Zamora, e domiciliado em Coimbra; e Dionisio Fernandes Mantero, natural de Buelva e domiciliado em Lisboa.

NA ACADEMIA DAS CIENCIAS

Na reunião da Assembleia Geral de ontem tomou posse do cargo de presidente o sr. dr. Julio Dantas

Constituiu um acontecimento de todo o ponto digno de registo nos annos academicos a sessão da Assembleia Geral de ontem na Academia das Ciencias, em que tomou posse do lugar de presidente, para que foi eleito, o sr. dr. Julio Dantas.

A sessão abriu sob a presidencia do sr. dr. Egas Moniz que pronunciou um interessante discurso enaltecendo as muitas qualidades do novo presidente que com tanto brilho já por mais de uma vez tem exercido tão altas funções.

Seguidamente e sob as ovações de todos os academicos presentes, o sr. dr. Julio Dantas assumiu a presidencia, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia.

O sr. dr. Julio Dantas agradeceu os cumprimentos que lhe eram dirigidos pelo sr. dr. Egas Moniz, saudou aquele catedratico, afirmando a grande honra que tinha em ser investido nas funções de presidente da Academia de tão altas e gloriosas tradições.

Falando da feição que tencionava imprimir á sua acção de presidente afirmou que continuaria a inspirar-se, como até ali, pelo mais escrupuloso respeito pelas tradições, prerogativas e dignidade da veneranda instituição.

Congratulou-se pelo facto de ver assegurados dentro de certos limites, no presente ano, os elementos que permitirão á Academia estimular a produção intelectual portuguesa e estabelecer o regime normal das suas publicações, lamentando apenas a carencia de verba não permita, no entanto, á Academia conviver internacionalmente.

Referindo-se á Comissão do dicionario pôs em relevo o zelo e alta competencia desta, saudando o filologo eminentemente que a ela preside, sugerindo que se antecipe a publicação do primeiro vocabulario ortografico e ortotico, sem prejuizo dos trabalhos em curso para o Grande Dicionario etimologico e historico português.

É com magua—disse—que vê afastar-se do exercicio do seu cargo de secretario geral da Academia o grande professor e homem de ciencia eminente que é o sr. general dr. Aquiles Machado e que, em virtude de disposições legais sobre o limite de idade que também já haviam atingido em seu tempo os academicos Henrique Lopes de Mendonça e general Cristiano Aires, tem de abandonar o seu lugar.

Depois de fazer o mais rasgado elogio do sr. general Aquiles Machado, o

sr. dr. Julio Dantas propôs que áquelles academicos continuassem a ser pres-tadas as honras de secretario geral e que se comunicasse tal resolução aprovada por unanimidade, ao Governo.

O sr. presidente propôs ainda que se agradecesse ao sr. ministro da Instrução os seus muitos serviços prestados á Academia e principalmente o de autorizar que fosse entregue á Academia uma maquina de impressão Augsburgo como pelo sr. dr. Julio Dantas fóra proposto na sua qualidade de Inspector Geral das Bibliotecas e Arquivos.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Por ultimo, o sr. dr. Julio Dantas saudou o secretario geral interino, sr. Joaquim Leitão, pondo em relevo as suas notaveis qualidades de organizador e a zelosa distincção com que tem servido a Academia no cargo de vice-secretario geral.

O sr. dr. Egas Moniz propôs que ficasse exarado na acta um voto de agradecimento ao sr. dr. Julio Dantas pelo novo e relevante serviço que acabava de prestar, resolvendo o problema economico das suas publicações e dirigiu os seus cumprimentos ao sr. general Aquiles Machado.

Este illustre academico agradeceu as palavras do sr. presidente e do sr. dr. Egas Moniz.

Foi depois lido pelo sr. dr. David Lopes o relatório da Comissão do Dicionario do qual constam os trabalhos efectuados na elaboração do lexico da Academia.

O mesmo illustre academico apresentou bastantes verbetes relativos aos varios vocabulos.

A assembleia aprovou o relatório e tambem o parecer da comissão revisora de contas de 1931-32.

Pelo sr. presidente foi dito que se realiza no proximo dia 21, sabado, a sessão inaugural dos trabalhos da Academia no ano de 1933, sendo pronunciado pelo sr. dr. Eugenio de Castro o elogio historico de Henrique Lopes de Mendonça, respondendo-lhe o socio efectivo sr. Joaquim Leitão.

A assembleia aprovou ainda que se tornasse efectiva a publicação regular do Anuario Academico, iniciativa do actual secretario geral interino.

Congratulou-se, ainda pela organização do novo ano do Instituto de Altos Estudos que começará em Fevereiro do proximo ano, com três lições do sr. Joaquim de Carvalho sobre Ipinozza.

Em seguida o sr. presidente encerrou a sessão.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

NOTA OFICIOSA

O Artigo de Fundo — *A bem das gerações futuras* — inserto no *Diário de Noticias*, de 4.ª feira 11 de Janeiro corrente, causou neste Ministerio agradável impressão pela certeza de que a Imprensa por um dos seus orgãos mais importantes se interessa vivamente pela Obra do Ministerio da Instrução Publica no que respeita á Reforma da Educação Física em Portugal. O apelo dirigido ao Ministro veio pois secundar os seus mais vivos desejos e intenção bem deliberada, de no mais curto prazo compativel com as circumstancias, se dar ampla execução não só ao já estabelecido no estatuto recentemente promulgado mas ainda a uma mais lata intensificação da gymnastica respiratoria aos anormais, deformados, etc.

O primeiro passo dado com este fim foi o decreto com força de Lei n.º 21.110 onde se estabelece a Doutrina da Educação Física e respectiva técnica a começar racionalmente na indispensavel educação respiratoria.

Para realizar tão vasta reforma, urge preparar a formação de Mestres especializados e em numero suficiente para preenchimento de todos os lugares necessarios aos varios estabelecimentos de Ensino.

Para tal, foi cometido ao Director de Educação Física o encargo de desempenhar aquella missão no Liceu Normal de Pedro Nunes, em lições theoricas e practicas já iniciadas, as quaes para orientação do ensino será dada a necessaria publicidade.

Não descure o Ministro os multiplos aspectos do vasto problema para cuja solução tem elaborado o plano correspondente.

O *Diário de Noticias*, suscitando em todas as classes sociais o inte-

Melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou ontem as portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização das seguintes obras de melhoramentos rurais:

Ilhavo, construção de um lavadouro, 5.643\$28; Beja, reparação do troço de estrada Beja-Salvada-Cabeça Gorda, 68.800\$00; Estremoz, construção dum chafariz e fontanario na freguesia de S. Lourenço, 5.419\$00; Vila Real de Santo Antonio, construção e aprofundamento de 10 poços na freguesia de Cacula, 18.178\$50; Fornos de Algodres, construção de chafarizes e lavadouros nas povoações de Furtado, Alveiros e Vila Ruiva, 12.880\$70; Pinhel, transformação da fonte de mergulho em marco fontanario e bebedouro na povoação de Gouveias, 698\$00; abastecimento de agua á povoação de Cereje, 5.880\$00; Lourinhã, abastecimento de agua ao lugar de Toxefal de Cima, 1.934\$00; Santo Tirso, construção de um troço de estrada de Agrela a Sobrado, 15.916\$50; Vila Nova de Gaia, reparação da estrada municipal dos Carvalhos ao Mosteiro do Pedroso, 6.416\$00; Caminhães, reconstrução da fonte e lavadouro no lugar da Senhora das Preces, da freguesia de Moledo, 1.613\$00; e Viseu, conclusão do lanço da estrada municipal n.º 24-2.ª, das proximidades do Covelo por Bassim á extrema do concelho de Sãtão, 20.500\$00.

rosso pela regeneração do nosso povo, acaba de dar um exemplo muito para louvar pois que o *Méio* é um factor indispensavel á realização integral de uma ampla reforma educativa.

DESporto

GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

Voltou-se a camioneta que conduzia os presos do Governo Civil para o Toren

tendo morrido um guarda da P. S. P., ficando outros feridos, assim como bastantes dos presos

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BOX

Comunicado oficial n.º 1

Na última reunião foi resolvido: Saudar todas as colectividades desportivas que ao «box» tenham dado o seu melhor esforço.

Saudar a Imprensa diária e desportiva, apelando para o seu valioso auxílio na propaganda do pugilismo nacional.

Criar junto da direcção desta Federação as Comissões de Imprensa, Técnica e de Regulamentos, para as quais vão ser convidadas individualidades de reconhecida competência.

Proceder a uma visita a todas as salas das colectividades onde se pratique «box», indagando todas as possibilidades das mesmas, quer sobre o ponto técnico e desportivo.

Convidar todos os profissionais pugilistas, organizadores, «managers», árbitros, etc. a renovarem as suas licenças até ao fim do mês corrente, visto a direcção estar a proceder a uma revisão dos processos e fichas de identificação de todos os profissionais em questão.

Convidam-se as colectividades, quer estejam filiadas ou não, a enviarem uma relação com os nomes dos amadores, com indicação de filiação, naturalidade, idade, etc. a fim de se proceder á reorganização e indicação das séries respectivas. As renovações das licenças para amadores iniciam-se a partir deste ano.

Leva-se por este meio ao conhecimento de todas as colectividades filiadas ou não, onde se pratique «box» amador, que brevemente, dentro de 30 dias aproximadamente, se realizará o «Campeonato iniciação para amadores», cujo regulamento será oportunamente publicado.

As reuniões ordinárias da direcção terão lugar na sua sede em todas as segundas feiras, das 21,30 às 0 h.

Associação de Ping-Pong de Lisboa

Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ao abrigo do artigo 14.º dos Estatutos e a pedido da direcção, convoca a Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Ping-Pong de Lisboa a reunir no dia 26 de Janeiro pelas 20,30 horas na sede provisória rua Francisco Lázaro 4, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª—Discussão e votação duma proposta da direcção, esclarecendo a doutrina do artigo 43.º e seu parágrafo, do Regulamento de Provas.

2.ª—Eleição dos cargos vagos nos corpos gerentes.

Caso não haja numero suficiente para reunir em 1.ª convocação, a Assembleia funcionará, nos termos estatutários, uma hora depois com qualquer numero.

Os clubes filiados que não tenham ainda representação nos corpos gerentes, devem indicar os nomes dos seus delegados, nos termos da alínea b) do artigo 9.º dos Estatutos.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1933.

O presidente da mesa da Assembleia Geral da Associação de Ping-Pong de Lisboa, (a) Augusto da Gama Reis Pereira.

Carcavelinhos Foot-Ball Club

Para se ventilarem assuntos de importância capital para a vida da colectividade, convocou a direcção daquele clube uma reunião especial dos seus associados, a quem pediu com particular interesse a sua comparencia, para sexta-feira, 13 do corrente, pelas 20,30 horas na sua sede, rua Gilberto Rola, 14, 1.º.

DE BRAGA FOOT-BALL

A selecção de Braga perde com o Porto por 5-2

Conforme estava anunciado, realizou-se no passado domingo no campo dos Peões, este encontro, que era esperado pelos aficionados de todo o litoral com o mais justificado interesse, dada a forma como os bracarenses enfrentaram no passado dia 26 o grupo de honra do glorioso Benfica, com quem alcançaram um empate de 4 «goals»; pelo que era de esperar que a selecção do Porto se visse em serias dificuldades para arrancar a victoria. Foram porém enganados na sua expectativa.

E' certo que a Associação do Porto tem actualmente recursos para organizar duas boas selecções, e a assim se

que veio para esta cidade e posto que fosse a B, não deixou de constituir um forte agrupamento, composto de esplendidos elementos, que sabem dominar bem a bola e que por vezes nos deram boas fases de «associação».

Os bracarenses, porém, é que falharam, não produzindo aquilo que deles se esperava.

Jogaram muito abaixo das suas possibilidades, pois têm recursos para fazerem muito mais.

Não se conseguiram entender, precipitados nas jogadas, secumbiram perante o adversario, permitindo que o marcador acusasse um 5-2 no final do desafio.

E' certo que influiu muito no animo da equipa a marcação de dois «penalties» com que foram castigados, num espaço de três minutos o que mudou o marcador de 1-1 para 3-1, isto a 10 minutos do fim da 1.ª parte.

O jogo decorreu assim: Após a tradicional troca de cumprimentos e objectos de arte, entre os membros das duas Associações, iniciou-se o jogo, debaixo duma espectacular enervante.

Nas primeiras jogadas o Porto mostra superioridade, mas em breve os bracarenses ripostam e o jogo torna-se agradável e equilibrado.

Aos 20 minutos de jogo, o Porto marca o seu 1.º «goal», mas em breve os locais empatam, por intermedio de Neca.

A 10 minutos do fim da 1.ª parte, são os de Braga castigados com um «penalty», que Oscar transforma.

3 minutos depois, surge outro, que o mesmo jogador transforma igualmente.

O árbitro, no nosso entender, foi bastante violento, sobretudo na marcação do primeiro.

Com o marcador em 3-1, terminou a 1.ª parte.

Na 2.ª os bracarenses mostraram-se animados e o 2.º «goal» surge pelos pés de Fernandes. Com a marcação deste ponto o jogo anima. Ambos os grupos perdem jogadas de «goal» feito pela precipitação com que rematam.

O Porto marcou mais 2 «goals» nesta parte, o ultimo dos quais pelos pés de Mica, que, num «shoot» infeliz, enfiou a bola nas suas proprias redes, quando tentava defender uma bola que ia a entrar, com o guarda-redes já batido.

Os melhores homens de Braga foram: Neca, Mica e Antero.

Do Porto, Gil, Caseiro, Oscar e Ferraz.

A arbitragem de Candido de Oliveira, inferior áquilo que dele havia a esperar, dada a negavel competencia.

Assistencia muito numerosa e correcta.

Os grupos alinharam assim:

Porto: Soares dos Reis, Oscar e Luzia; Paredes, Gil e Caseiro; Americo, L. Felix, Romariz, Ferraz e Abel.

Braga: Lima, Manuel e Cosme; Mica, Barros e Placido (depois Paredes); Antero, Neca, Fernandes, Neiva (depois Freitas) e Viana.—A. T.

Direcção Geral das Industrias

Nesta direcção geral deram entrada os requerimentos; da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, para ampliar a sua fabrica de tecelagem, elevando até trezentos o numero de teares; de Alvaro Teixeira, para instalar uma fabrica para construção de maquinas de descasque de bananas verdes e exploração da industria de produtos alimentares de banana, na quinta de S. João, estrada de Monsanto em Lisboa; de Carlos Brandão, para instalar em Lisboa uma fabrica de agulhas para maquinas de costura; de José Dias de Oliveira, com fabrica de tecidos de algodão, no lugar de Pousada do Saramagos, concelho de Vila Nova de Famalicão, para ali instalar uma secção de fiação de algodão; de V. A. Pereira Peixoto para instalar em Lisboa um fabrica para preparação de oleos lubrificantes e adesivo para correias de transmissão; da firma Antonio Cardoso da Rocha & Cruz Suors., com fabrica de papeis pintados na Avenida Brasil, no Porto, para ali instalar os maquinismos da fabrica da mesma industria pertencente á firma A. Ramalho Ltd., na rua de Sebastião da Pedreira em Lisboa e que val ser encerrada; e da firma Aires, Silva, Filho & C. Lt., com fabrica de pesamanarias e estofaria, na rua Particular de Salgueiros no Porto, para ali instalar três teares manuais para o fabrico de

Como de costume, ontem, por volta das 13 horas, saiu do Governo Civil, na rua Capelo, a camioneta da P. S. P. guiada pelo guarda n.º 2474, Sveriano Soares, de 30 anos de idade, residente na rua da Bela Vista á Graça, 132, que para o Toren conduzia os presos: Maria Rosa,



Raul Duarte, vítima do desastre de ontem

de 43 anos de idade, servical, moradora na Avenida 5 de Outubro, 117, 4.º; Augusto Pereira Fortes, de 24 anos, condutor da Carris, morador na calçada de Santo Amaro, 20, 1.º; Basilio de Oliveira, de 18 anos, residente no beco dos Bigninhos, 6, 2.º; Antonio Augusto, de 27 anos, marinheiro dum barco surto no Tejo e Armando de Sousa Santos, também marítimo, de 29 anos, residente na Praia de Pedrouços, presos estes que eram acompanhados pelos seguintes guardas da Policia da Segurança Publica: Raul Duarte, de 31 anos, guarda da policia 2243, morador no Bairro Santos, ao Rego; Abel de Almeida, de 30 anos de idade, policia 556, calçada do Combro; 38; João Ribeiro de Almeida, de 26 anos, policia 2353, morador na Estrada de Benfica, 316.

Industria das Conservas

Foram tornados gratuitos os «vistos» em França para as conservas de sardinha de origem portuguesa

A pedido do Consorcio Português de Conservas de Sardinha, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros autorizou que seja gratuita a posição, no Consolado de Portugal em Paris, dos «vistos» nas licenças de exportação de conservas de sardinha para França.

AS PROVAS DO CONCURSO para professor da cadeira de Cirurgia

começaram ontem na Faculdade de Medicina

Na sala de actos da Faculdade de Medicina iniciaram-se ontem as provas do concurso para um lugar de professor de Cirurgia.

A's 9 horas entraram os membros do juri.

Em frente do publico, ficam o director do estabelecimento, dr. Sobral Cid, que preside, sentando-se ao seu lado os professores Moreira Junior e Salazar de Sousa.

Do lado direito da sala ficam os professores Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, Borges de Sousa e Nicolau Bettencourt, tendo os dois primeiros o encargo de argumentar; á esquerda os drs. Lopo de Carvalho, Henrique Parreira, Mark Athias, Adelinio Padessa e Henrique de Villena.

Pouco depois chegam os drs. Pulido Valente e Azevedo Neves.

A sala enche-se rapidamente duma multidão composta de medicos e estudantes, não tendo muitas pessoas conseguido arranjar lugar.

Os candidatos são quatro, cirurgiões de reputação feita e de brilhante passado profissional: os drs. Amândio Pinto, Machado de Macedo, Luiz Adão e Jorge Monjardino. Destes quatro apenas os dois primeiros puderam prestar a prova que consistiu na defesa das suas teses.

Hoje defendem as suas teses os candidatos srs. drs. Jorge Monjardino e Luiz Adão.

Francisco Pires, de 27 anos, policia 1814, travessa dos Remedios, 15; Manuel Marques, de 41 anos, sub-chefe da policia 294, rua Gomes Freire, 73.

Quando a camioneta voltava da rua Braancamp para a rua Castilho, voltou-se devido a uma «derrapage» motivada parece, por qualquer desarranjo nas rodas, ficando feridos quasi todos os individuos que nela seguiam.

Aos gritos de socorro das victimas, imediatamente acudiram varios populares e os guardas de giro naquela area que em varios «taxis» conduziram os feridos ao hospital de S. José.

O guarda de policia Raul Duarte chegou já morto ao hospital, sendo removido para a Morgue depois de ser verificado o obito pelo medico de serviço no Banco.

O «chauffeur» Severiano Duarte encontrava-se em estado bastante grave, com fractura de uma perna e ferimentos na cabeça, pelo que recolheu á Sala de Observações, inspirando o seu estado serios cuidados.

Dos presos, Basilio de Oliveira ficou sem fãla e com ferimentos varios, Augusto Pereira Fortes, sofreu fractura duma perna assim como Maria Rosa, que, como dissemos, também seguia presa.

Recolheram todos á Sala de Observações, tendo os outros presos, que receberam ferimentos de menor gravidade, seguido para o Toren.

No momento do desastre fugiu o preso Henrique Francisco, acusado de ter agredido a propria mãe, e que era o unico individuo que seguia na camioneta que ficara ileso. Imediatamente se foi apresentar na esquadra do Rato de onde transitou para o Governo Civil e depois para o Toren.

Ontem mesmo foram postos em liberdade os presos Antonio Augusto dos Santos e Armando de Sousa Santos, que eram acusados de desobediencia á Policia.

O desastre foi participado ao sr. dr. Alves Monteiro Junior, illustre director da P. T. C. que encarregou os agentes



Severiano Marques que, em estado grave, se encontra no hospital

Dirão e Candido de realizarem as necessarias diligencias para averiguarem as causas do desastre e se algum dele teve responsabilidade.

O sr. capitão Maia Loureiro visitou ontem, no Hospital de S. José, em nome do comandante da P. S. P., sr. coronel Lopes Mateus, os feridos daquela corporação que ali se encontram.

CRONICA DE LISBOA

AGRESSÃO BRUTAL—Foi ontem participado á P. I. C. que havia dado entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Edmundo Ferreira, residente na travessa dos Fieis de Deus n.º 121, que ante-ontem foi agredido, com um pontapé no baixo ventre, por um individuo desconhecido, que após a agressão se evadiu.

A Policia procura activamente prender o criminoso.

A CONTAS COM A JUSTICA—Foram ontem enviados ao Tribunal de Boa Hora, Eduardo Marques de Silva, residente na travessa do Terreirinho n.º 93-3.º, João Alves Machado, morador na rua 20 de Abril n.º 41-4.º, Carlos José Guerra, residente na travessa do Garcez n.º 23, e Bernardino Machado de Almeida, morador na calçada de S. Vicente n.º 90, 4.º, acusados, conforme noticiámos, de há dias assaltarem o agente da P. I. C. Alberto Henriques.

LOUVOR—Foi louvado em ordem de serviço o agente Anaeteo, da P. I. C., pelos serviços de investigação levados a efeito, quando de um crime de morte na freguesia de Martigança, concelho de Alcobaca.

RESIDENCIA ASSALTADA—Ontem, de manhã, os gatunos entraram por meio de chave falsa na residencia da sr.ª D. Augusta das Neves, na rua da Bela Vista, á Lapa, 82-2.º, furtando grande quantidade de accções, objectos de ouro e dinheiro, tudo no valor de 15 contos.

O caso foi participado á P. I. C., sendo encarregados das investigações os agentes José da Silva e Paz.

SOMA... E SEGUE—Foram apresentadas á P. I. C., as seguintes queixas: Faustino Cabral, residente na rua Marques Soares n.º 34-1.º, de que as gatunos lhe furtaram varios objectos no valor de 1.500 escudos; Manuel da Mata, do lugar do Barracão, em Leiria, de que os gatunos lhe roubaram no Mercado da Ribeira Nova um calxote com ovos, no valor de mil escudos; a Associação dos Médicos Portugueses, de que varios individuos têm burlado diversas pessoas intitulando-se medicos; João Ribeiro Ferreira, morador na rua da Assunção n.º 42-3.º, de que foi burlado em 1.400 escudos por meio de um cheque falsificado; a firma Queiroz Pereira, Ld.ª, de lhe terem roubado do seu armazem, na rua dos Caetanos n.º 24, um bidão com petróleo, e José Moreira, residente na rua das Salgadelras n.º 40, de que por meio de chave falsa os gatunos lhe furtaram roupas e outros objectos.

CADAVER IDENTIFICADO—Na Morgue ficou ontem reconhecida, pelo marido, a mulher que no dia 9, como noticiámos, foi atropelada por um automóvel na rua Augusta, vindo a falecer horas depois no Hospital de S. José. Tratava-se de Joaquina Lobato, de 65 anos, residente no Bairro Presidente Carmona n.º 24, rés-do-chão.

DESASTRE NO TRABALHO—Recolheu ao Hospital de S. José o maquinista de C. P., Jacinto Marques Ferreira, de 32 anos, morador na rua Afonso Domingues, 6-r/c, que, em Mafra, ficou entalado entre dois vagões sofrendo varias contusões no torax.

FALSO MENDIGO—Deu entrada nos calabouços do Toren, Manuel Moreira, som residencia, acusado de andar a mendigar, e aproveitando a distracção da sr.ª D. Mariana dos Reis, turtar-lhe da sua residencia, na rua Aliança Operária n.º 26, uma colcha de seda.

Interrogado declarou que havia «de-vado» a colcha por acaso...

COLHIDO POR UM SACO DE CARVÃO—O descarregador Fernando Marques Seabra, de 52 anos, morador em Alcochete, foi colhido por um saco de carvão quando trabalhava na descarga. Recolheu ao Hospital de S. José com ferimentos varios.

ATROPELAMENTO—Recolheu ao Hospital de S. José, com varios ferimentos pelo corpo, por ter sido atropelado por um automóvel, o menor de 6 anos, Jaime Carreira, morador na travessa de S. Plácido, 52-r/c.

DOENÇA SUBITA—O proprietário José de Figueiredo de Mascarenhas, de 53 anos, morador na travessa dos Remolares, 17-2.º, foi, ontem, acometido de doença na rua, perto da sua residencia. Recolheu ao Hospital de S. José.

DESAPARECIMENTO—Foi participado á P. I. C. o desaparecimento de José Martins dos Santos, de 16 anos, que no dia 9 do corrente se ausentou de casa da familia, na rua da Bela Vista, á Graça, n.º 19-3.º.

«FOOT-BALL» PERIGOSO—Recolheu ao Hospital de S. José o barbeiro Manuel Frêre Correla, de 20 anos, residente em Montijo, que, no «foot-ball» no Campo das Amoreiras, foi atingido por um pontapé sofrendo fractura de uma clavícula.

A ARTE DE FURTAR—A Policia prendeu José Durão, de 27 anos, residente na rua Ferreira Durão n.º 19-2.º, que intitulando-se empregado da Companhia dos Telefones foi á residencia da sr.ª D. Beatriz dos Santos Simões, moradora na rua da Imprensa Nacional n.º 88, com o pretexto de vistoriar a instalação telefónica, furtando um par de brinços, uma medalha de ouro e a quantia de 350 escudos.

AS «ZONAS NEGRAS» DA CIDADE

A «Nova Mouraria» tem, num perímetro inferior a 600 metros

57 tabernas e 9 leitarias que depois da meia noite eram tabernas também

Lisboa, apesar de todas as tentativas das autoridades que não param na linha da «limpeza» de gente indesejável, tem ainda—como aliás sucede com as grandes capitais—as suas zonas negras, aquelas zonas onde pára durante o dia e muito especialmente durante a noite, a mais baixa camada social.

Antigamente três bairros citadinos, especialmente tinham o triste condão de albergar essa camada miserável, constituída por mulheres dissolutas e por cadastrados de todas as espécies e de todos os crimes. Eram esses três bairros—Alfama, Bairro Alto e Mouraria.

Passava-se isso no bom tempo em que se costia a facadas, descansadamente, qualquer cidadão paçato e em que se desarmava um civico, com a maior presteza e entre os lamentosos acordos do choradinho.

Havia os heróis do crime, temidos pelos seus feitos, com uns traços na cara á laia de condecoração e de larga melena puxada para a testa.

De noite, com a cidade mal iluminada, os becos e vielas desses bairros eram propriedade sua, tal como outrora a Corte dos Milagres, no tempo de Luiz XIV.

Mas os tempos mudaram. A Policia já se não deixa bater e as sucessivas medidas de saneamento moral, postas em pratica pelas autoridades, deram os seus resultados.

Gatunos, cadastrados, toda a familia do crime foi habitar para as colonias onde muitos deles já hoje estão regenerados e são prestantes cidadãos. No entanto...

No entanto as «zonas» negras subsistem. Existem mesmo á vista de toda a gente—e para indignação de todos nós.

Maneiras e companheiros, corridos de outros locais, pela imposição severa da Policia, assentaram arraiais, estabeleceram quartel general noutros pontos—que vamos focar aqui, nestas colunas e em sucessivos artigos, porque essas «zonas» começam a constituir perigo para a tranquillidade publica e porque, ainda, temos a missão de apontar a quem de direito esses focos de infecção moral.

Impõe-se uma nova desinfecção—uma energica desinfecção.

A primeira zona negra a focar, por ser a mais necessitada de uma limpeza rapida, é a que se instalou nos restos da Mouraria velha, estendendo-se até ao Socorro, R. da Palma, Fernandes da Fonseca e Calçada dos Cavaleiros.

A arvore do crime e da miseria que medrava para os lados da R. do Capelão deu em estender os seus braços gangrenados para o Ocidente. E quando ninguem o poderia supor estendeu-se pelos dois primeiros quarteirões da R. da Palma—da rua que é ponto de passagem obrigatória para todos quantos habitam no Almirante Reis, na Graça, Bairro de Inglaterra, Arroios, Alto do Pina, Arreiro, Anjos, Estefania e Bairro Acores.

Nestas «zonas negras» citadinas, a par das horridas casas de lanterna vermelha, «medram, pululam, nascem tabernas e outros estabelecimentos congeneres sob o titulo de ginjinhas, adegas, casas de iscas, que são os antros principais onde o vicio tem quartel.

O local a que nos estamos referindo, abranje, quando muito, 600 metros de perímetro.

Pois, nem mais, nem menos—nas diferentes ruas e ruelas têm porta aberta 57 tabernas e 9 leitarias que, depois da meia noite, outra coisa não eram do que tabernas, também.

Pairam pelo local, durante o dia, vexando, proferindo obscenidades, sem se importar com quem passa, dezenas de lourças.

E quando a noite estende o seu manto negro por sobre a cidade, surgem os companheiros!

Nestas leitarias e tabernas que o sr. comandante da Policia mandou encerrar ha dias, depois da meia noite—e muito bem—juntam-se essas figuras que variam periodicamente, na moda de pentear. Ora surgem com largas e provocantes melenas, á moda antiga, ora aparecem de cabelo

rapado á escovinha—sinal de que acabaram de sair do Limoeiro.

Dentro desses estabelecimentos—que têm luz durante o dia—gira diabinheiro que provém do crime e da desgraça. Grita-se e insulta-se, por altas horas, sem respeito pelos moradores dessas ruas, que não podem dormir tranquilamente, embora trabalhem honradamente todo o santissimo dia. Gizam-se planos de roubos e de assaltos. Caíra-se numa voz rouca a aria da desgraça—o fado. E joga-se—muitas vezes—á batota.

Algumas casas, nuns reclinados sujos e enquanto pela rua se espalha um cheiro agonizante, aos fritos, previnam a selecta frequencia dos petiscos que estão preparando: «Hoje ha iscas»; «Hoje ha passarinhos»... esquecendo-se somente de anunciar o prato de todas as noites—hoje ha pancada!

A policia da esquadra da area pode bem atestar o que aqui dizemos, porque são constantes as suas intervenções naquela «zona negra» e essas intervenções, na maioria dos casos, têm de ser energicas, rapidas e decisivas.

Fez muitissimo bem o sr. coronel Lopes Mafes em mandar encerrar os estabelecimentos da nova Mouraria, depois da meia noite.

A medida deu imediatamente os melhores resultados.

De madrugada ha mais sossego, menos perigo para os transeuntes e muito menos palavrões, e gritos, e obscenidades.

As noites estão frias e sem aquarelamentos a fauna do crime não pode operar tão tranquilamente, talvez pelo receio de possiveis constipações.

E os empregados dessas casas já não têm que colocar muitissimos fregueses na dura contingencia de pagar a despesa que fizeram ou levar simplesmente uma mocada como saldo de contas e enquanto a autoridade não chega.

Mas não pode ficar por aqui a acção inteligente do sr. comandante da policia.

E' necessario levar mais longe a acção das autoridades.

E' preciso evitar que as mulheres vagabundas estacionem durante o dia no local, usando uma linguagem despejada que não permite a aproximação ás janelas da gente honesta que tem a pouca sorte de morar ali.

Limpeza, limpeza total. Acabar com certa cervejaria instalada nos baixos de uma casa onde se exerce escravatura branca.

Acabar com as lanternas vermelhas dos hotéis suspeitos que não têm o direito de existir numa cidade como Lisboa, em 1933.

A fechar, recordamos uma passagem do estupendo filme «Matou».

E' aquela cena das rusgas, nos bairros miseraveis de Berlim. A Policia de Segurança avança em sucessivas vagas, sem uma correria, sem um movimento menos apressado. Todas aquelas marchas das vagas sucessivas, que constituem a rusga vão apertando as malhas gigantescas da rede policial.

De nada lhes vale fugir. Têm de cair, inexoravelmente, nas mãos da Segurança berlinense.

E depois, carros cellulares, rapidos, seguros, de passeio até a central da policia.

Fichas antropometricas. Selecção. Quem trabalha e foi apanhado, por acaso, encontra desde logo o caminho da liberdade.

Os outros...

Os outros vão trabalhar para as colonias penais. Os outros... as outras.

Faça o mesmo em Lisboa o sr. comandante da P. S. P. E verá como dá resultado.

As tabernas fecharão, naturalmente, porque a frequencia falha. Os cidadãos poderão recolher tranquilamente a suas casas, sem o perigo que correm agora.

E Lisboa não terá de se envergonhar com estas zonas negras—como a da «nova Mouraria» que, sem expurgo, acabamos de focar.

A CRIAÇÃO DA MARCA «ESTREMADURA»

Mais felicitações ao sr. engenheiro Sebastião Ramires

No Ministério do Comercio, Industria e Agricultura têm sido recebidos inumeros telegramas de varios pontos do País felicitando o titular daquela pasta pela publicação do projecto do decreto relativo á criação da marca de vinhos «Estremadura».

Entre outros, contam-se os seguintes: De Manuel Galego Junior, João Francisco, Catroia, José de Almeida Pereira, José Augusto Rodrigues, D. Alberto de Dion, José Gerardo, Manuel Moita Leonor, Antonio Codeas, Joaquim Galão, José Boavida, João Tavares, dr. Luiz Correia da Silva, Manuel Mindrão, José Leonor Frazão, Rodrigues & Marçal, Francisco da Silva Pombas, Tomaz de Almeida, Viuva Prudencio Santos, José Fernaldo Pires, André e Irmão, João Gonçalves Calado, José Lucas, Edmundo Antonio, Alfredo Barros de Brito, Antonio da Costa Ferreira, Ernesto Maria Barroca, Manuel Galego, de Almeirim; de José Francisco Palhares, Bernardo Mendes, João Leiria, Manuel Varanda, dr. Matos Coutinho, Miranda, Oliveira Almeida, Afonso Bernardes, Isaac, Inácio Tirano, José Rodrigues da Silva, Eduardo Maria Freitas, Manuel Paciência Gaspar, João Coutinho Rama, Alvaro Leocádio, Alfredo André, Maximino Neves, Estêvão Gomes Julio Costa, Celestino Jorge, Victor Coutinho, José Luiz, Luiz Sardenheiro, Antonio Raposo, Antonio Salas, Mário da Rosa Paulino, João Leiria, Antonio Matos Coutinho, Francisco Justino Calado, João Arranzelero, Joaquim Durão, Manuel Sousa, Joaquim Avelino, Joaquim Jorge, Antonio Grácio, José Avelino, Francisco Raposo, João Lucho, Artur Fidalgo, Artur Favas, Ventura Figueiredo, José Malhou, Celestino Avelino e Antonio Leiria, de Alparça; de Carlos Borges, Santos Moita, Manuel Ferreira Junior, José Rodrigues Raposo, Luiz Dionisio, Antonio dos Santos, Moita, José Maria Pacheco, Joaquim Lico, Alberto Santos Forte, Egidio Sousa, governador civil, Sindicato Agrícola, Lino Valente, Antunes Junior, Artur Santos, Miguel Calado Machado, Adriano Pereira Caldas, Bernardo Paulino Pereira, Antonio Branco, Antonio Canavero, João Arruda, Vasco Santo de Andrade, Alfredo Cesar de Henriques, de Santarém; vice-presidente da Camara, administrador do concelho, de Alcobaca; presidente da Camara, comissão administrativa, administrador do concelho, de Constancia; comissão municipal, União Nacional, Camara Municipal, de Sobral de Monte Agraço; Manuel Pedro Martins, Junta de Freguesia, de Vale de Cavaleiros; comissão administrativa, Associação Agrícola, Junta de Freguesia, comissão da União Nacional, de Rio Maior; Camara Municipal, Associação Commercial, comissão concelhia da União Nacional, de Torres Vedras; comissão administrativa, Junta de Freguesia, comissão da União Nacional, Sindicato Agrícola, Região Vinicola, do Cartaxo; Sindicato Agrícola, Associação Commercial e Industrial, de Torres Novas; Caixa de Crédito Agrícola, Sindicato Agrícola, de Chamusca; Camara Municipal, Comissão dos Viticultores, de Arruda dos Vinhos; comissão administrativa, Rodrigues da Silva, de Marinha; Associação Agrícola, Associação Commercial, Camara Municipal, União Nacional, comissão administrativa, Junta de Freguesia, de Abrantes; da Comissão da União Nacional de Constancia; da Junta de Freguesia do Entoncamento; do presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Ourem; da Junta de Freguesia de Mourizcas; do presidente da Camara Municipal de Coruche; da Comissão da União Nacional do Cadaval; da Associação Commercial e Industrial do Beato e Olivais; de José Domingos Barreiro, Limitada, de Lisboa; da comissão municipal de Azambuja; do Sindicato Agrícola de Alcobaca; da Junta de Freguesia de Valada do Ribatejo; do administrador do concelho de Golegã; da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos; do presidente do Sindicato Agrícola de Alenquer, e do presidente da Junta de Freguesia do Souto.

A direcção do Sindicato Agrícola de Santarém avistou-se, ontem, com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, a quem agradeceu a publicação do projecto de decreto sobre vinhos da Estremadura.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

INDICE GRAVE

No ultimo ano aumentou a criminalidade

Um interessante trabalho de estatistica da P. I. C.

A Policia de Investigação Criminal de Lisboa, que tem a orientação a vontade esclarecida do illustre magistrado que é o sr. dr. Alves Monteiro Junior, publicou agora um relatório estatístico, magnificamente elaborado e de grande interesse para as pessoas que se interessam por assuntos de criminalologia.

Verifica-se por ele, que tem aumentado, e bastante, infelizmente, o movimento da Policia a seu cargo, indice certo do aumento da criminalidade.

Essa estatistica, elaborada ainda pela secretaria da Policia de Investigação Criminal, se bem que já na ordem de serviço n.º 351, de 16 de Dezembro ultimo tenha sido criada uma secção de estatistica e arquivo, cuja falta bastante se fazia sentir, lacuna importante da defeituosa organização por que se rege ainda a nossa Policia de Investigação, essa estatistica, iamos dizendo é importante para os estudos de criminalologia e pode prestar importantes serviços á investigação criminal científica.

Verifica-se que no ano de 1932 foram realizados 20.111 processos contra 14.752 do ano anterior, o que dá um movimento superior em 30 por cento ao ano anterior, em que um aumento também já se verificara.

Foram feitas 20.111 participações e queixas; o maior numero, 5.617, refere-se a ofensas corporais e logo em seguida verifica-se que os numeros mais elevados, foram de 2.013, por abuso de confiança, e 4.490 por furto ou tentativa, com chave falsa, dano ou escalamento.

Há ainda outros numeros curiosos: por jogo prohibido foram presas 20 pessoas; por pornografia 36 pessoas; por rapto 31; etc., etc.

Os 20.111 processos tiveram o seguinte destino: 5.782 enviados a juizo; 530 enviados a diversas autoridades; 1.488 que ficaram pendentes para o ano corrente; 4.765 guardando e 7.546 arquivados por diversos motivos.

Ainda no ano de 1932 desapareceram, só no concelho de Lisboa, e que

tivesse havido queixa ou participação na Policia, 135 pessoas do sexo masculino e 70 do sexo feminino. A idade em que ha mais desaparecimentos, todos entre os 5 e os 80 anos, é de 11 aos 15 no sexo masculino (48), e dos 16 aos 20 do sexo feminino, num total de 30 raparigas.

Foram presas, ao todo, durante o ano referido, 6.420 pessoas, pelos mais diversos delitos, e até por bruxaria e cartomania.

E' de notar que no ano findo tinham sido presas 5.845 pessoas.

O maior numero de individuos presos em Lisboa pela P. I. C. naturais das Colonias, são de Cabo Verde; os estrangeiros são, respectivamente, espanhóis, brasileiros e alemães.

A idade que dá mais presos, verifica-se ainda pela estatistica que estamos compulsando, é de 24 anos, tendo a maioria dos presos uma idade que regula entre os 17 e os 40 anos; a maioria é de solteiros.

As profissões que no ano de 1932 deram mais prisões foram: caixeiro, serviços domesticos, criados de servir e conductores de automoveis.

Destes presos, 2.045 foram enviados a juizo, 937 para a cadeia, 532 outras autoridades e 3.385 postos em liberdade.

O Tribunal dos Pequenos Delitos, que funciona junto da P. I. C. realizou 2.664 julgamentos contra 2.384 do ano anterior, e rendeu, para o Estado 173.232\$20 contra 129.434\$10 do ano anterior.

São estes os numeros mais interessantes que extraimos da citada estatistica, a qual demonstra, como já referimos, um aumento importante de movimento nos serviços de investigação, a que corresponde, logicamente, um aumento de criminalidade.

E' de notar que estes numeros só se referem apenas ao concelho de Lisboa, área em que tem atribuições a P. I. C. com sede nesta cidade, excepto para o trafico de estupefacientes e moeda falsa, em que a sua acção se estende a todo o País.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

NOTA OFICIOSA

Tendo o «Diário de Lisboa» de 8 do corrente publicado um artigo em que se fazem referencias aos Hospitais Civis, que carecem de fundamento, informa-se, para completo esclarecimento da verdade e elucidação do publico, o seguinte:

Não é exacto dizer-se que só o Hospital de Arroios é limpo e eficiente.

O asseio e a eficiencia encontram-se igualmente em todos outros Hospitais Civis. Reconhece-o quem os quizer visitar, onde bem palpavel é este facto para toda a gente.

E ha bem pouco ainda, num relatório official, três illustres clinicos dos hospitais o salientaram como uma das causas da maior affluencia de doentes á admissão.

Ha no Hospital de Arroios serviços de cirurgia e medicina com consultas auxiliares; mas ha-os igualmente nos outros hospitais, que funcionam com as suas consultas e onde é grande a concorrencia dos doentes.

Injusto e menos exacto é dizer-se, tambem, que em Lisboa, se ha hospitais, não ha camas, se ha camas não ha remedios, se ha remedios e camas, não ha dietas nem pensos, nem nada.

Nos Hospitais Civis de Lisboa ha camas, ha remedios, ha dietas e ha pensos para os 4.000 doentes que eles mantêm nas enfermarias, afóra os muitos e diversos tratamentos feitos nas consultas.

Ha pouco ainda foi aumentado o numero de camas para o maximo da capacidade das salas; não faltam roupas, e os pensos, distribuidos cada semana pela media dos anteriormente gastos, chegam bem para a hospitalização normal.

Mas, se uma ou outra vez alguma insuficiencia se dá, o que só acontece por causas accidentais, é logo suprida por meio de requisição extraordinaria, que o deposito está sempre habilitado a satisfazer.

Portanto, renete-se, não há falta de

As dietas e remedios são fornecidos conforme os respectivos formularios, devidamente estudados e cuidadosamente organizados.

E, se algumas especialidades farmaceuticas são requisitadas e obtêm o parecer favoravel da respectiva Comissão do Formulario, são sempre fornecidas.

Não é crível a alta a doentes por falta de dieta de peras. Ou seriamos levados á conclusão de que, na época em que não houvesse peras, ficariam os doentes por tratar.

Dietas de figado sempre têm sido autorizadas.

No Hospital de Arroios é de 15 a media dos doentes radiografados, por dia; nos Capuchos 25; e em S. José 55. Todo o serviço nestes ultimos se faz com o pessoal do quadro, sem necessidade de pessoal especial ou extraordinario.

Mobiliario, instalações e energia electrica, laboratorios, aparelhagem, roupa de camas, tudo fornece o Estado aos Hospitais Civis, na quantidade suficiente para os seus serviços.

Em todos eles, é certo, existem objectos adquiridos com dinheiro de donativos (ofertas, percentagem de consultas, etc). Como certo é tambem, e neste caso está o serviço do sr. dr. Anibal de Castro, existem aparelhos, objectos de ornamento e outros, oferecidos pelos ex.ºs clinicos.

Bem hajam suas ex.ºs por isso. Mobiliario e candelabros D. João V existem no Serviço n.º 6, dos Capuchos, mas a expensas do seu director.

Não no Auxilio Maternal, onde o luxo da mobilia, feita de casquinha, consiste em estar pintada de novo, com honra e louvor para os operarios das oficinas dos hospitais pelo bem acabado dos seus trabalhos.

Não ha ali nenhum orgão, mas apenas um pequeno harmonio, devidamente indicado para ajuda da educação das crianças. Nem tampouco exist

(Segue na 11.ª página)

DIVIDAS DE GUERRA

DIÁRIO INTERNACIONAL

ACTOS DE HEROISMO

A opinião de um grande financeiro norte-americano

NOVA YORK, 12.—O sr. Albert H. Wiggin que é o director geral da maior organização bancaria do Mundo, o Chase National Bank, no relatório anual que acaba de apresentar aos accionistas do referido Banco, relativamente ao ano de 1932, mostra-se particularmente optimista acerca do futuro dos negocios, especialmente nas relações dos Estados Unidos com os devotores europeus.

O sr. Wiggin que conhece como poucos as finanças internacionais e nomeadamente as da Europa, declara não pertencer ao numero das pessoas que julgam que a depressão economica mundial nunca mais passará. Assim ele prevê o incremento da estabilidade da situação na Alemanha, decorrente em parte dos acordos de Lausana. Declara tambem que na questão das dividas de guerra é de elemental senso comum para o Congresso dos Estados Unidos modificar a sua politica, no proprio interesse do país.

Termina dizendo que a politica externa norte-americana deve experimentar um sentimento de grande admiração pela attitude da Inglaterra que pagou através de enormes dificuldades financeiras a sua prestação aos Estados Unidos, em Dezembro ultimo e que essa mesma politica não deve guardar qualquer especie de ressentimento para com a França por ter faltado aos seus compromissos.

Concluindo afirmou que o futuro presidente dos Estados Unidos, se quiser ter exito na sua administração, deverá começar por resolver com equidade e generosidade o problema das dividas de guerra.—United Press.

VIDA BRASILEIRA

Estado Livre da Irlanda

O que custaram à Nação, nos ultimos vinte anos, os constantes abusos do Poder

RIO DE JANEIRO, 12.—Os frequentes abusos do Poder praticados pelos presidentes e ministros do Estado durante os ultimos vinte anos custaram à Nação somas fabulosas.

As sentenças judiciais dadas pelos tribunais aos recursos apresentados pelos prejudicados, relativamente ao pagamento de indemnizações avultadas são frequentes.

O ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que está justamente neste momento a fazer o balanço das dividas da União declarou já que 100.000 contos dessas dividas são provenientes de sentenças proferidas pelo Poder Judicial.—United Press.

«A Tribuna», de Santos

SANTOS, 12.—Inaugurou as suas novas instalações que ficam sendo as mais modernas de todo o Estado de S. Paulo, o jornal «A Tribuna» que tinha sido empastelado pela revolução de 1930.—United Press.

Funcionario condenado

S. PAULO, 12.—O Tribunal de S. Paulo condenou a oito anos de prisão maior celular e 523 contos de multa o dr. Austin de Almeida Nobre, ex-primario depositario publico e ex-vereador municipal desta cidade, por haver desviado dos dinheiros confiados á sua guarda a quantia de 3.843 contos.

A dr. Almeida Nobre tinha sido extraditado da Argentina, para onde tinha fugido, pouco antes da revolta de julho.—United Press.

Canhões anti-aereos

S. PAULO, 12.—O vapor «Jabotão» desembarcou em Santos cinquenta canhões anti-aereos, adquiridos pelo Estado de S. Paulo nos Estados Unidos.—United Press.

NAS PEQUENAS AMERICAS

A venda da ilha de Clipperton

MEXICO, 12.—É possível que o Governo do Mexico proponha á França a compra da ilha de Clipperton, que foi attribuida aqúelle País pela sentença arbitral do rei de Itália depois dum largo pleito franco-mexicano. O Senado, por iniciativa dum dos seus membros, vai occupar-se do assunto. O dinheiro obter-se-ia por subscrição popular.—Americana.

Vinhos

SANTIAGO DO CHILE, 12.—Acaba de se realizar um Congresso Vinicola, que resolveu fazer uma larga propaganda dos vinhos chilenos no estrangeiro. Visou-se, sobretudo, os Estados Unidos, contando-se com a revogação da lei seca.

Os vinicultores esperam que o ano em curso será o mais importante para os vinhos nacionais.—Americana.

Partido Feminista

MONTEVIDEU, 12.—Está fundado o Partido Feminista, que lutará nas proximas eleições, á sombra da concessão dos direitos politicos da mulher, recentemente aprovada.—Americana.

Cosgrave rebate as declarações feitas por De Valera ao eleitorado

DUBLIM, 12.—Respondendo a De Valera que foi buscar ao programa de Cosgrave a promessa, que fez ao eleitorado, da supressão das formações politicas armadas, Cosgrave contra-atacou hoje um discurso de verdadeiro efeito teatral.

Efectivamente, Cosgrave annunciou, no comicio politico realizada em Kildare, que o seu regresso ao Poder não seria seguido do restabelecimento do pagamento das anuidades fundiarias pelos agricultores antes de Novembro do ano de 1934.

Ao mesmo tempo, Cosgrave reconheceu que o fardo daquellas anuidades era demasiado pesado para os agricultores e que mesmo depois de 1934 estes não contribuiriam com mais de 50 % para os pagamentos á Grã-Bretanha.

«Acredita-se—apressou a afirmar Cosgrave—que não se trata duma concessão eleitoral. Nada disso. Se regressar ao Poder, as negociações com a Grã-Bretanha serão basendadas sobre a capacidade de pagamento dos agricultores».

As promessas de Cosgrave constituem um avanço de vantagens comparativamente ao programa de De Valera, porque se este concedia aos agricultores a redução de metade da sua contribuição, por outro lado propunha a conversão de todos os pagamentos atrasados devidos por agricultores em divida a vencer a 4,5 % com vencimento a 50 anos, ao passo que para Cosgrave o unico sacrificio que os agricultores deverião consentir está no pagamento de metade da importância das anuidades.

O discursos de Cosgrave não podem deixar de exercer certa influencia nas eleições.

Se, de facto, a «Fianna Fail» e a opposição parecem ter ambas mantido as suas posições, o partido Trabalhista, pedra de equilibrio no «Dail», parece estar recuando, ao passo que o grupo dos agricultores cresceu em numero e em credito.

Resta, por ultimo, a massa dos electores camponeses, que não se integrando no partido dos agricultores, votou por Valera na fé da promessa deste de anulação das anuidades, mas a quem a promessa de Cosgrave proporciona um novo elemento. De resto, há a impressão de que no caso de Cosgrave regressar ao Poder, o Governo britânico estaria disposto a fazer-lhe concessões de natureza a permitir-lhe cumprir os seus compromissos para com o povo irlandês.—Havas.

«Gangster» morto a tiro

CHICAGO, 12.—Tod Newberry, famoso gangster e antigo ajudante de Al Capone, foi morto a tiro perto de Chesterton.—United Press.

O frio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12.—Caiu o terceiro grande nevão, que cobriu os Estados do Nordeste. Aqúí a temperatura desceu a 24 graus abaixo de zero. Nalguns estados registaram-se as temperaturas mais baixas dos ultimos 25 anos. Têm morrido dezenas de pessoas devido ao frio.

A gripe continua a alastrar.—Americana.



Guardas de assalto revistando as pescoas que entram na Central dos Correios, em Barcelona

MADRID, 12.—Azaña declarou aos jornalistas que a intenciona revolucionaria podia considerar-se terminada.

Lamentou as vidas que se perderam, tanto de militares, na defeza da ordem; como de civis innocentes, ou extraviados e enganados com falsas promessas por aqueles que se dizem apóstolos duma liberdade perigosa e traiçoeira.—United Press.

As mui e diversas facetas politicas do ex-ministro Goycoechea

MADRID, 12.—Foi tornada publica a carta que o ex-ministro Goycoechea, dirigiu aos amigos que o aplaudem no seu intento de formar uma Federação das direitas espanholas.

Goycoechea confessa-se catolico, no campo religioso, monarchico, no campo politico, constitucional, no juridico e democrata, no social.—United Press.

Em honra de Alcalá Zamora

MADRID, 12.—O embaixador da

Itália deu ontem um jantar de gala em honra do presidente da Republica.—Havas.

EM VALENCIA

O manifesto distribuido pela Confederação Nacional do Trabalho (organismo anarco-sindicalista): Trabalhadores e Soldados—Foi decidida em todos os pontos da Espanha a greve revolucionaria por tempo indefinido. Esta greve marca o inicio da revolução social libertadora. O movimento não deverá parar enquanto não tiverem sido derrubados os fundamentos da ordem capitalista. O Fovo só poderá adquirir o pleno gozo dos seus direitos e liberdades com o Comunismo anarquico.—Havas.

EM FUENTEROBLE

«Proclamada» a Republica Social e incendiados a igreja e o arquivo municipal

FUENTEROBLE, 12.—Os extremistas proclamaram a Republica Social nesta povoação. Forças da Guarda Civil porém, fizeram frente aos agitadores, prendendo-os em debandada e restabelecendo a autoridade do Governo espanhol. Antes, porém, os revoltosos incendiaram a igreja local e o arquivo municipal.—United Press.

EM CADIZ

Explodiu uma bomba no palacio episcopal

SEVILHA, 12.—Em Cadiz explodiu uma bomba no palacio epis-

copal, causando graves prejuizos. O bispo ficou ileso.—United Press.

Tiroteio entre agitadores e a Guarda Civil

VALENCIA, 12.—Varios grupos de agitadores que iam de Valencia para a aldeia de Mira tiveram um embate com uma força da Guarda Civil, de que resultou ficar um civil morto.—United Press.

EM CUENCA

Colisões graves

MADRID, 12.—Informam de Mira (Provincia de Cuenca) que os agitadores tentaram arastar varios operarios para a greve.

A Guarda Civil interveio, mas os agitadores resistiram. Trocaram-se tiros, morrendo um deles e ficando feridos dois.—Havas.

EM FUENTEROBLE

«Proclamada» a Republica Social e incendiados a igreja e o arquivo municipal

FUENTEROBLE, 12.—Os extremistas proclamaram a Republica Social nesta povoação. Forças da Guarda Civil porém, fizeram frente aos agitadores, prendendo-os em debandada e restabelecendo a autoridade do Governo espanhol. Antes, porém, os revoltosos incendiaram a igreja local e o arquivo municipal.—United Press.

EM ALGECIRAS

Linhas telegraficas «bombardeadas»

ALGECIRAS, 12.—Elementos anarquistas desta cidade lançaram três

O TERRORISMO EM ESPANHA

A Guarda Civil alvejada a tiro e á bomba na aldeia de Casa Vieja, na provincia de Cadiz

Depois de repellidos, os extremistas entrincheiraram-se numa casa-forte, que teve de ser bombardeada e incendiada—Na refrega ficaram feridos e cegos um sargento e um guarda

SEVILHA, 12.—A agitação, na Andsluzia agravou-se de ontem para hoje, a-pezar-de os sindicatos operarios de Sevilla terem ordenado o regresso ao trabalho.

Na aldeia de Casa Vieja, provincia de Cadiz, os acontecimentos sangrentos iniciados ontem tomaram hoje de madrugada um aspecto tragico. Numerosos extremistas armados com bombas e carabinas atacaram a Guarda Civil, estabelecendo vivo tiroteio.

Ficaram feridos e completamente cegos um sargento e um guarda. De Cadiz foram enviados com urgencia reforços constituídos por guardas de assalto, que continuaram a fazer fogo vivo contra os agitadores, matando dois. Os outros puzeram-se em fuga, entrincheirando-se dentro dum edificio onde havia uma casa-forte. Chamados novos reforços policiais, iniciou-se um ataque em forma á referida casa, sem resultados apreciaveis, até que se resolveu bombardeá-la e incendiá-la depois, ficando reduzida a um montão de destroços, onde foram encontrados finalmente os cadaveres carbonizados dos onze agitadores que lá se refugiaram.—United Press.

A população, aterrorizada, não se atreve a sair de suas casas

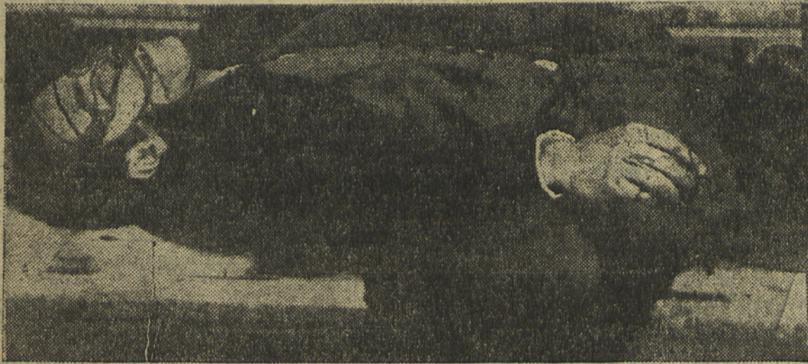
CADIZ, 12.—O governador informa que do edificio de Casa Vieja onde se refugiaram os revoltosos, e que foi bombardeado pelas forças de assalto, foram já retirados vinte cadaveres carbonizados. O incendio ainda não foi extinto completamente.

Da população, que se compõe de 1.500 habitantes, não se vê ninguém na rua. Estão a ser passadas buscas a varias residencias, tendo sido já apezandidas grandes quantidades de armamento.—United Press.

O ataque á casa forte foi feito com granadas de mão

MADRID, 12.—As ultimas noticias recebidas sobre os acontecimentos de Casa Vieja, dizem que os guardas de assalto que tinham cercado a casa, onde se tinham refugiado os revolucionarios, bombardearam-na com granadas de mão, provocando o incendio do predio. Foram depois retirados 19 cadaveres de revoltosos, completamente carbonizados, assim como o dum guarda de assalto que entrara na casa e fora ferido pelos seus ocupantes que o abandonaram no patio, onde morreu, esvaindo-se em sangue. Um outro guarda de assalto, porém, que tambem penetrara na casa antes do ataque levado a efeito pelos seus camaradas, foi apenas ferido num braço pelos revoltosos, conseguindo salvar-se, porque estes o supuzeram morto, escondendo-se depois num recanto da casa atacada e escapando assim ao bombardeamento e ao incendio. Está, no entanto, gravemente ferido.

No resto da Espanha houve tranquillidade, durante todo o dia de hoje. Apenas em Barcelona foi encontrada na esquadaria da Catedral uma bomba e nos arredores de Tarrasa, a policia apreendeu grande quantidade de explosivos, tendo mantido um tiroteio com os extremistas, de que resultaram varios feridos dos dois lados. O numero de prisões effectuadas, é grande. Entre as presas figura um que era portador de 1.500 pesetas.—United Press.



Um grupo de bombistas mortos durante os sangrentos successos de Barcelona

O comandante do «Atlantique» elogia os marinheiros ingleses

LONDRES, 12.—O relatório do capitão Shoofs, comandante do «Atlantique», entregue á comissão de inquerito, contém elogios ás tripulações dos navios que acorreram em socorro do grande transatlantico. Entre outros o capitão Shoofs cita, especialmente, a attitude do navio inglês «Ford Castle», cuja tripulação—diz—além das provas que deu dos seus grandes conhecimentos profissionais, a elas juntou a prova dum heroismo digno de todas as recompensas. Ao passo que os outros barcos se mantiveram a 500 jardas do navio em chamadas—afirma o capitão—um barco do «Ford Castle» conseguiu aproximar-se á distancia de 100 jardas, recolhendo assim numerosos tripulantes do «Atlantique» que se tinham lançado ao mar sem cinto de salvação e que a não ser aqúelle socorro teriam, sem duvida, perecido.

Este exemplo levou os outros a aproximarem-se tambem, podendo assim ser salvos quasi todos os que tinham saltado do navio. O capitão tem tambem palavras de elogio para a tripulação do navio holandês «Achilles».—Havas.

O momento politico alemão

O ex-kaiser deu ordem para que os seus, filiados no Partido Racistas, o abandonem

PARIS, 12.—Segundo o «New York Herald» o ex-kaiser ordenou a todos os membros da sua familia, filiados no Partido Racistas, que o abandonem. Como se sabe o quarto filho do ex-kaiser, Augusto Guilherme, é deputado nazi á Dieta Prussiana. Pensa-se pois que ele fará qualquer combinação para não romper com o seu partido, ao mesmo tempo que, em obediencia ás ordens do pai, renunciará o mandato.—Havas.

O Governo mudou de attitud quanto á reabertura do Reichstag

BERLIM, 12.—Deu-se na politica alemã uma modificação bastante importante. O Governo Schleicher tinha-se até agora esforçado por conseguir o adiamento da reunião do Reichstag para Fevereiro ou mesmo Março. Subitamente mudou de intenções e deseja que o Reichstag reúna em 24 de Janeiro, data prevista a fim de o obrigar a votar a favor ou contra o Governo.

Assim os nazis ficam colocados num dilema, pois desejam evitar novas eleições. Para isso teriam que ser eles quem apresentasse ao Conselho dos Antigos a moção pedindo o adiamento, mas não devem fazê-lo, pois não querem dar mostras de tolerar o Governo. Em sumo, pode-se considerar como fracassadas as negociações que se faziam há alguns dias entre nazis e o Governo.—Havas.

A deserção do partido racista

MUNIQUE, 12.—Reubke, o homem de confiança de Hitler no estrangeiro, saiu do partido racista em consequencia de um mal entendido com o deputado Gobbels.—Havas.

A attitude dos industriais racistas para com Hitler

BERLIM, 12.—Os grandes industriais racistas notificaram Hitler de que não poderiam financiar a nova campanha eleitoral.—Havas.

Entre nazis e extremistas

BERLIM, 12.—Deram-se hoje varias desordens entre os elementos extremistas. Os nazis invadiram e saquearam um Clube e outros atacaram e feriram a tiro de revolver e á bengalada os que passavam pelas ruas.—Havas.

A agitação na Argentina

IRIGROYEN encontra-se doente

BUENOS AIRES, 12.—O ex-presidente Irigoyen deportado na Ilha Martin Garcia, foi trazido, de novo, para Buenos Aires, devido ao seu estado de saúde ser delicado, embora não inspire inquietação.—Havas.

Navio russo em perigo

TOQUIO, 12.—O vapor japonês «Sporo Maru» captivo em S. O. S. do navio russo «Sakalin», o qual se encontrava em situação difficil esta manhã no Mar de Okhotsk. Trata-se dum navio de 2.649 toneladas, com 54 tripulantes e 200 passageiros, todos russos. Receia-se que se tenha perdido completamente. O vapor japonês não tornou a ouvir o barco nem conseguiu entrar em comunicação com ele.—Havas.

Uns esperançosos colaboradores da «Republica-social»



EUROPEIA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

- Seguros de Incendio
- Seguros Maritimos
- Seguros de cauções
- Seguros de automoveis
- Seguros de Accidentes de Trabalho
- Seguros de Accidentes individuais
- Seguros de Roubos e de Tumultos
- Seguros de Responsabilidade Civil
- Seguros de Mercadorias e Bagagens em
- Serviço combinado com os Caminhos de Ferro

Séde em Lisboa:
R. Nova do Almada,
64, 1.º - Telet. 2 0911

Representada no Porto pela firma:
JOSE DA SILVA REIS & C.ª, SUCESSORES
Rua da Fabrica, n.º 5 — Telet. 631

Armazens Gerais dos Correios e Telegrafos

Recebem-se propostas até ás 14 horas do dia 27 de Janeiro corrente para a compra de 2 barcos de madeira, movidos a motor de oleos pesados, com convez corrido e porão estanque, em bom estado de conservação e que satisficam ás características seguintes: comprimento 13|15 metros — boca, 4|4,20 — pontal, 1|1,2 — T b. 10|12 — T l., 7|8 — motor a oleos pesados de 25|35 HP de pouco consumo — andamento não inferior a 6 milhas e descarga do motor á pópa.

Estes barcos deverão ter camara e coberta para alguns passageiros, governo á prôa, lavatorio e W. C. ou estar em condições de receber esta adaptação á custa do vendedor. Cada concorrente deve juntar á sua oferta a certidão duma vistoria recente efectuada pela Capitania do Porto onde esteja registado o barco, da qual conste que tanto este como o respectivo motor se acham em estado satisfatorio e em condições de serem utilizados devidamente ou adaptados.

A entrega do barco será feita fora de Lisboa, em porto oportunamente indicado.

O sobrescrito fechado contendo a proposta deve ser dirigido ao Chefe dos Serviços dos Armazens Gerais dos Correios e Telegrafos, rua de Santa Marta, 179, e trazer exteriormente a indicação: — Proposta de preço para a venda de um barco.

Arti



O melhor preduto alemão para tingir em casa

RESISTENTE A' LUZ E NA LAVAGEM

Depositerio geral 112, Rua Francisco Sanches, 120

JOSE NUNES COELHO

LISBOA

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução

da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

FOR

JOÃO AMEAL

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio da 2.ª Secção a cargo do fscivão Manuel Eduardo Costa Fragoso, e pelos autos civis de acção de divórcio, com assistencia judicial, que Raul Valentim Gonçalves move a Ermelinda Carlota d'Oliveira, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando a ré Ermelinda Carlota d'Oliveira, cujo ultimo domicilio conhecido fol nas Escadinhas da Oliveira, 4, 3.º andar, para os termos da referida acção de divórcio, e para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, comparecer, querendo, a aludida acção sob pena de confissão.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1933.

O Escrivão da 2.ª Secção da 3.ª Vara Judicial

Manuel Eduardo da Costa Fragoso

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Arnaldo A. Bartolo

DA CUNHA DIAS

A MAÇONARIA EM PORTUGAL

Pedidos á

PENINSULAR, Ld.ª

Rua da Vitoria, 55—Lisboa

Envia-se franco de porte

contra reembolso

PREÇO 7\$50

Azulejos e Paneaux das fabricas da

Comp. das Fabricas Ceramica Lusitania

Séde—Rua do Arco do Cego, 88—LISBOA

Fabricas em Lisboa, Arraiolos

Albarraque e Coimbra

DEPOSITO NO PORTO:

Rua do Almada, 249 a 253

TRIGOS MOLES

Compram ao preço da tabela os

MOINHOS REUNIDOS, LTD.

R. 1.º de Dezembro, 122-LISBOA

SEJA AMIGO DE SI MESMO

- BEBA -

ESPUMANTE ALENTEJANO

MERCEARIAS TAVARES E TODAS AS
CONFITEARIA ROSA ARAUJO BOAS CASAS

Representante GILBERTO SEQUEIRA
RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º Telefone 26713

Dentes artificiais

MUITO mais baratos e aptos á mastigação, sem despesa de extracções ou consulta. Bernardino Nunes—R. da Palma, 40 1.º

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—Rua da Gloria 3. Telet. 21025.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEF. 2 6519

- Dr. Armando Narciso—Medicina, coração e pulmões—A's 5 horas.
- Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia geral, operações—A's 5 horas.
- Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—A's 10 horas.
- Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—A's 6 horas.
- Dr. R. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—A's 3 horas.
- Dr. Mario de Mattos—Doença dos olhos—A's 2 horas.
- Dr. Mendes Belto—Estomago, figado e intestinos—A's 4 horas.
- Dr. Filipe Manso—Doenças das creanças—A's 14 horas.
- Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras e operações—A's 2 horas.
- Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—A's 3 1/2 horas.
- Dr. A. de Carvalho Dias—Doenças da nutrição empaludismo—A's 4 horas.
- Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—A's 12 horas.
- Dr. Aleu Saldanha—Raio X—A's 4 horas.

ANALISES CLINICAS

De Aveiro ou Espinho a Vizeu pelo Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se esquece». Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga II classe—

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DESPORTOS NA SERRA DA ESTRELA

Serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos

Para a COVILHA com 5 dias de validade

Desde 7 de corrente e até 15 de Abril p. f., salvo aviso em contrario, estarão á venda nas estações de Lisboa-Rocio e Porto bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Covilha aos seguintes preços que incluem todos os encargos que actualmente crenam as tarifas:

Desde Lisboa: 1.ª classe, 129\$35; 2.ª classe, 90\$55; 3.ª classe, 59\$70.
Desde Porto (Via Abrantes): 1.ª classe, 180\$90; 2.ª classe, 120\$90; 3.ª classe, 82\$75.

CONDIÇÕES

- 1.º Prazo de validade — O prazo de validade começa a contar-se a partir das 24 horas do dia da venda. A viagem de regresso deve ser iniciada por comboio que parta da Covilha até ás 24 horas do ultimo dia de validade.
- 2.º Crianças — Não se concedem meios bilhetes para crianças.
- 3.º Mudança de classe — E' permitida como se se tratasse de bilhetes da tarifa geral.
- 4.º Comboios — Estes bilhetes podem ser utilizados em qualquer comboio do serviço publico que conduza carruagens da classe respectiva. Podem, portanto, os portadores de bilhetes de 1.ª e 2.ª classes utilizar os comboios rápidos mediante o pagamento da respectiva sobretaxa de velocidade.
- 5.º Lugares de luxo — E' permitida a utilização de lugares de luxo nas condições estabelecidas para os portadores de bilhetes da Tarifa Geral.

cidas para os portadores de bilhetes da Tarifa Geral.

- 6.º Paragens — Estes bilhetes não dão direito a paragem nas estações intermédias.
- 7.º Bagagens — E' concedido o transporte gratuito de 30 quilogramas de bagagem registada. Para este efeito são considerados como bagagem os aparelhos para a pratica de desportos de inverno desde que o seu carregamento nos furgões não ofereça dificuldade.
- 8.º Disposição geral — Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estabelece ficam em vigor as condições da Tarifa Geral.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1933.

O Director Geral da Companhia, FERREIRA DE MESQUITA

GARAGE TAVIRENSE, Lda—Tavira

Carreiras regulares e permanentes entre Cacilhas, Vila Real de Santo Antonio, Beja e Mertola.

Saída de Cacilhas: 9 horas.
Para informações e venda de bilhetes: Cavenço & Comandita—Rua Augusta, 275 2.º—Lisboa. Telefone-23278

«Diário da Manhã»

Condições de Assinatura PORTUGAL E ESPANHA

Ano.....	108\$00
Semestre.....	54\$00
Trimestre.....	27\$00
ESTRANGEIRO	
Ano.....	195\$00
Semestre.....	99\$00

ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

NA COSTA DO SOL

NO CASINO ESTORIL

No salão de festas do Casino Estoril efectua-se hoje, quinta-feira, à noite, uma recita por amadores ingleses, que representarão a peça «Hay Fever», em três actos. O produto da recita é em favor da Misericórdia de Cascais e da beneficência inglesa. Está em organização um grande jantar de gala, que se efectuará na próxima noite de 18, no Estoril-Palacio-Hotel, sendo feita a decoração e iluminação da casa de jantar toda à japonesa, com elegantíssimas lanternas, balões e grande profusão de flores. Serão distribuídos brindes e haverá um baile-cotillon com artisticas e curiosas marcas japonesas. Para este jantar principiam já a marcar-se mesas.

FESTAS ELEGANTES

Dedicada à colónia estrangeira de Lisboa, e especialmente à alemã, realiza-se no próximo sábado no restaurante do teatro do Ginásio um «Jantar à americana», seguido de baile, aribrilhantado pela esplendida orquestra daquele elegante centro de reunião.

FESTAS DE CARIDADE

No próximo sábado realiza-se nas salas da Associação Central de Agricultura Portuguesa, no largo do Chiado, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto reverte a fins de beneficência, a qual será aribrilhantada por uma eximia orquestra «jazz».

Durante a tarde haverá serviço de chás pela «Benedict». A comissão organizadora pede a todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes, que os requisitem pelo telefone Norte 1040 ou na secretaria da Associação da Agricultura. O preço da entrada é de 10\$00.

NOS ESPECTACULOS

NO S. LUIZ-CINE

Assistencia elegante à estreia do novo programa sonoro, de terça-feira, neste aristocratico cinema:
D. Elvira Jára de Albuquerque Orey, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Berta de Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Luiza Brandão Abecassis, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Isabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Eugénia dos Santos Loureiro, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Saldanha Ramos Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Felismina de Sousa Elró, D. Ricardina Sobral Marques da Costa, D. Maria da Glória de Almeida Cayola Zagaló, D. Maria da Glória Vaz Monteiro Avelar, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Ma-

ria Henriqueta Abrantes Costa, D. Amélia Lucas Torres de Farinha, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Isabel Lallemant, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Judite Ayala, D. Maria José Deslandes Caldeira Coelho, D. Maria Luiza de Albuquerque Orey, D. Amélia Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Teresa Correia de Almeida, D. Maria Máxima de Melo Arriaga Tavares e irmãs.

CASAMENTOS

Na capela do Palacio Fronteira, a S. Domingos de Benfica, residência dos srs. condes da Torre, realizou-se o casamento da gentil filha dos illustres titulares, sr. D. Leonor, com o sr. José Cahia Neves, filho do sr. D. Palma Cahia Neves e do illustre clinico sr. dr. Antonio Cassiano Neves. Serviram de madrinhas da noiva as sras. D. Maria do Carmo de Lacerda Penhalva e D. Luiza Mascarenhas Fluzza, respectivamente tias materna e paterna e de padrinhos do noivo, seu pai e o sr. Joaquim Felisberto Sotto Maior, representado por seu filho Joaquim.

Finda a cerimonia foi servido na sala de refeições do Palacio um magnifico lanche.

Na corbelha da noiva via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DE VIAGEM

Partiu do Porto para Castelo de Paiva a sr. condessa de Arrochela. Seguiu para Castelo de Paiva o sr. Francisco Sampaio. Regressou da Regua ao Porto o sr. José de Sousa Guimarães. De Aveiro, seguiu para a Vala de Cambra o sr. Manuel Ferreira da Silva. Regressou de Vila do Conde o sr. Manuel Ribeiro de Faria.

DOENTES

Do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, retirou em franca convalescença o sr. Benjamin José de Almeida.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sras.: D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria Perestrelo de Albuquerque Orey, D. Piedade Lemos de M. Santos, D. Maria Teresa Pinheiro Chagas, D. Georgina Arrolo Vaz, D. Ana Zarco da Camara do Vale, D. Francisca Fernanda de Barros e Vasconcelos, D. Ana da Cunha Leal Fernandes Costa, D. Maria de Faria e Sousa, D. Rosa Padilla e D. Ana Manuela dos Santos Saque Freire.

E os srs.: Conde de Campo Belo (D. Henrique), general João Ricardo Miranda de Macedo e Brito, Anibal de Moraes, Aires de Sousa Ramos Arnaud, Amadeu Cayola Bastos, Miguel Sotto Maior e Avila, Carlos Bandeira de Melo, Felmon Amorim Gouveia, Honorato de Melo Lobo da Silveira Sepulveda, Eduardo Ulrich de Maia Cardoso, Bernardo Perry Vidal Sá Cardoso, Henrique de Melo de Barros, Antonio Casaleiro Tavares, Miguel Augusto Vieira e Raul de Mendonça Rodrigues Baptista.

Cine Ginasio

Para alegrar a petizada, hoje, de dia, não ha espectáculo melhor do que a «matinée» no Cine Ginasio com entrada gratis e brindes ás crianças e a despedida dos gratiosos filmes «A ultima noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos». A noite, tambem no Cine Ginasio é a estreia dum filme admiravel, «A fera da cidade», em que se focam o heroismo e a audacia até a temeridade em proezas praticadas pela policia na defesa duma grande capital.

CARTAZ

- S. LUIZ - A's 21 - «Frankenstein». Matinée ás 15.
- TIVOLI - A's 21 - «Congorila». Matinée ás 15.
- GINASIO - A's 21,30 - Estreia do filme «A Fera da Cidade». A's 15 em despedida: «Laurel e Hardy em Marrocos» e «A Ultima Noite». Matinée ás 15,30.
- CENTRAL - A's 15,30 e 21,30 - «Eu de dia e tu de noite».
- CONDES - A's 21,15 - «Um filho da America». Matinée ás 15,30.
- OLIMPIA - Das 14,30 ás 24 - «Ricardito e os Mexicanos». «A Bela Aventura» e «O Tigre».
- CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Uma hora contigo». Matinée ás 15.
- ROYAL - A's 21,30 - «A Ultima Noite» e «Laurel e Hardy em Marrocos». Matinée ás 15.
- ODEON - A's 21 - «Fascinação». Matinée ás 15.
- LYS - A's 21,30 - «Uma hora contigo». Matinée ás 15.
- PALACIO - A's 21,30 - «Fascinação». Matinée ás 15.
- CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema. Matinée ás 15.
- PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «Allô Paris, d'agui Berlins». Matinée ás 15.
- EUROPA - A's 21 - «Uma Rapariga e um Milhão» e «Vingança de Tom». Matinée ás 15.
- FRONTORA - A's 21 - «O Medico e o Monstro». Matinée ás 15.
- SALÃO IDEAL - Rua de Loreto.
- CAMPOLIDE CINEMA - A's 20 e 22 - segundas quintas, sabados e domingos.
- PALATINO - A's 21,30 - «A Condessa de Montecristo». Matinée ás 15.
- EDEN CINEMA - A's 20 e 22 - «O Rei do beijo». A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

PANO DE FERRO

Quando?

Num dos ultimos numeros da *Vida Ribatejana* o sr. José Pedro do Carmo, volta à liça, a secundar a persistente e nobre campanha dos srs. Rodrigues Laranjeira e Nuno Beja, em prol de um monumento a Marcelino Mesquita.

Um monumento, um busto, qualquer coisa que exprima aquele elementar e justo padrao de gratidão devido à memoria do grande dramaturgo português.

E ha tanto tempo que essa campanha alevantada e digna se está fazendo sem que encontre eco da parte daqueles que tinham o dever de a secundar e o que é mais — de a ter erguido.

Nalguns «Panos de ferro» tratei do caso. Nutria ainda a esperanza de que alguma coisa se fizesse, mas em boa verdade começo de descrever.

Não basta evocar, gratuitamente, o dramaturgo insigne a quem o teatro deve obras de incontestado valor.

Seria lugar comum apontar-las uma vez mais, desde a *Leonor Teles* ao *Pedro, o Cruel*.

Mas já agora tente-se um ultimo esforço. Escolha-se uma comissão de consagrados, presidida, por exemplo, por Palmira Bastos, que ainda não ha muito prestigiou o nome de Marcelino na excelente interpretação do seu primeiro drama historico, e composta de autores, actores e criticos.

Depois, não seria dificil, com o patrocínio do sr. ministro da Instrução, meter ombros á empresa.

Que mais não fosse um busto no atriio do «Nacional».

Um apelo aos nossos escritores (e temo-los de assinalavel e comprovado talento) não seria, com certeza, vão.

Mas ha tambem no artigo do sr. José Pedro do Carmo um magoado e merecido reparo.

Ha em Lisboa, entre o Alto do Pina e o Arfeiro, numa recondita nesga com

cinco ou seis pequenas moradias de um lado e oposto a essas, casas um montão de terra» uma «rua que quasi não é transitada» e que tem o nome de Marcelino Mesquita!

Devido a crer, por isso, que a ideia simpatica da Camara Municipal, foi deploravelmente deturpada, pois não faz sentido que o nome do escritor insigne tivesse sido relegado para uma ignorada ruela, quando o nome de certos cidadãos, cuja maior proeza foi ter morrido, figura em ruas de largo transitio e consideravel extensão. O teatro em Portugal!

J. de E.

PRATA DA CASA

Foi adiada para amanhã a estreia no Teatro Variedades da peça musicada «A menina Amelia».

—O banquete de homenagem ao poeta Silva Tavares será seguido de uma velada em que tomarão parte varios artistas dos teatros de Lisboa.

—Encontra-se doente na sua casa do Porto, o sr. Antonio Castro, empresario do Teatro Sá da Bandeira.

—E' no proximo sábado que no teatro da Trindade se realiza a estreia da peça espanhola «Caras e Corações».

—Está em organização uma companhia de teatro musicado para fazer uma excursão ás ilhas, e, possivelmente á Africa portuguesa.

CARTAZ

- NACIONAL - A's 21,30 - «Fascinação»
- TRINDADE - A's 21,30 - A comedia «Solteiro ou Casado?»
- POLITEAMA - A's 20,45 e 22,45 - A opereta «De capa e botina»
- AVENIDA - A's 21,30 - «A comedia «O novo das Caldas»
- APOLLO - ás 20,45 e 22,45 - A revista «Pé Descalço»
- VARIÉDADES - Estreia da farsa musicada «A menina Amelia»
- MARIA VITORIA - A's 20,45 e 22,45 - Estreia da revista «Feijão Pradeo»
- COLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circo.

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de animais raros.



APRESENTA
UM FILME QUE FAZ PARAR OS CORAÇÕES: FRANKENSTEIN

o mais completo triunfo da cinematografia moderna!
A HISTORIA DUM SABIO QUE CONSEGUIE, POR PROCESSOS CIENTIFICOS E COM PEDAÇOS DE CADAVERES, CRIAR UM SER HUMANO!

TIVOLI
O celebre filme da FOX
CONGORILA

Dez mil milhas de emoção através os dominios do perigo e da morte!
A AFRICA SEM ROMANCE!
Em complemento
As mulheres dos medicos
com
Joan Bennett
e Warner Baxter

CONDES
ALBERT PREJEAN e ANNABELLA
Na interessante intriga de amor
UM FILHO DA AMERICA
Na matinee:
Harold Irapa-trapa
Brevemente:
Minha mulher homem de negocios

Companhia de Seguros Comercio e industria
SEGUROS DE AUTOMOVEIS

PAPELARIA
VIVA MARQUES
VIA DE MANOEL DA COSTA MARQUES & Cia, Lda
FUNDADA EM 1842
Completo sortido de artigos de escritorio
PREÇOS DE LIAL CONCORRENCIA

A Feira Comercial Oficial de Bruxelas

A XIV Feira Comercial Oficial e Internacional de Bruxelas que se realizará de 5 a 19 de Abril proximo nos Pavilhões e no Parc du Cinquantenaire, tem desde já assegurado um grande successo.

Pela sua posição geografica privilegiada, este centro comercial da Europa occidental que é Bruxelas, está naturalmente indicado para a reunião actual dos industriais-vendedores e dos visitantes-compradores de todos os países.

Dadas as condições economicas actuais, esta manifestação do Comercio Internacional revestir-se-á este ano duma grandeza excepcional. Os industriais de todos os países aproveitarão, certamente, esta ocasião unica, que lhes oferece a Feira Comercial de Bruxelas, para entrarem em contacto com mais dum milhão de visitantes-compradores que ela atrairá este ano aos seus vastos recintos.

A redução de 10 % no aluguer dos «stands», consentida este ano pela Feira em atenção á crise, será um grande incentivo aos industriais que até hoje não puderam tomar parte na Feira Comercial de Bruxelas para nela collocarem os seus produtos e lançarem as suas especialidades.

Cine Ginasio
Hoje - ás 21,30
Estreia do grande filme da Metro Goldwin Mayer
A fera da cidade
Esplendida criação da celebre vedeta JEAN HARLOW, que reaparece
Um filme que é uma resposta ás fitas de Gangsters, e nos mostra o esforço titanico da policia na defesa duma capital
A's 15 - Ultima exhibição dos filmes Laurel & Hardy em **MARROCCOS e A ULTIMA NOITE**

Liga dos Combatentes

A Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no intuito de evitar abusos que podem prejudicar a colectividade, avisa todas as pessoas ou agremiações que só se responsabilizará por despesas que constem de documentos assinados pelo seu presidente, vice-presidente, 1.º ou 2.º tesoureiro devidamente autenticados com o respectivo selo em branco.

Companhia de Seguros Comercio e Industria
Seguros de responsabilidade civil

Telefone N. 3772
LEITARIA BIJOU L.ª
PASTELARIA, FRUTARIA E MANTEIGARIA
SERVIÇO DE CAFÉ Á CHAVENA
café com leite, torradas e cacau
Aberto até ás 0 horas
Rua Morais Soares, 93-A - LISBOA

Conquistador
Papel de fumar
Marca Universal
Um mau tabaco, com um bom papel faz um bom cigarro
CONQUISTADOR O MELHOR PAPEL DO MUNDO
Souza & Ribeiro L.ª
Rua da Madeira 150 - PORTO
Depositario em Lisboa
J. FERREIRA D'ALMEIDA
Praça Duque da Terceira, 24

Rugas... São o tumulo do amor!
Só desaparecem com os tratamentos e produtos **MIRABILIA** da **Academia Scientifica de Beleza**
M. ME CAMPOS
Av. da Liberdade, 35
PEÇA CATALOGO GRATIS

CÁLEM
PORTO DE HONRA
Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.
Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 meias garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20\$00.

Restaurante BARROS
(ANTIGO PETIT)
O proprietario deste Restaurante participa aos seus clientes e amigos que reabriu, completamente remodelado, com um esmerado serviço de jantares e almoços.
Rua dos Douradores, 139

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 12 DE JANEIRO

Table with columns: TITULOS, EFECTUADO, OFERTAS, Com-prador, Ven-dedor. Includes entries for Divida int. fundada, Acções, Bancos, Seguros, Cam. de Ferr., Livrerias, Colociais, Obrigações, Fincas.

F. F. do Brasil:

Table with columns: E. 50/0 1895 T. 100, E. 50/0 1903 P. R. 100, Ep. 4 0/0 1910 T. 100, Ep. 5 0/0 1913 T. 100, Ep. 5 0/0 1914 T. 100, E. 5 0/0 1914 T. 100.

CAMBIO

Em 12 de Janeiro

Table with columns: Compra, Venda. Includes entries for Londres, cheque, Paris, cheque, Suiza, cheque, Bélgica, cheque, Itália, cheque, Holanda, cheque, Madri, cheque, Nova-York, cheque, Brasil, cheque, Noruega, cheque, Suécia, cheque, Dinamarca, cheque, Praga, cheque, Viena, cheque, Berlim, cheque, Agio do ouro, Libras Ouro, Ouro fino gr.

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Boletim das cotações realizadas na sessão de 12 de Janeiro de 1932.

Table with columns: MERCADORIAS, VEN., COM, EFEC. Includes sections for Produtos alimentícios (INDIGENAS), Produtos alimentícios (EXOTICOS), and Produtos coloniais.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Resoluções tomadas na reunião de ontem da Comissão Administrativa

Sob a presidência do sr. general Vicente de Freitas reuniu-se ontem em sessão ordinaria, a Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, tendo resolvido o seguinte:

1. Aprovar a acta n.º 3 da Comissão de Adjudicação de Empreitadas; que o Conselho Disciplinar que funcionará no corrente ano de 1933, seja constituído pelos srs. major Alvaro da Salvação Barreto, Alvaro Nunes da Silva Frade e dr. Alves Simões, chefe da 9.ª

Repartição; esclarecendo algumas clausulas do contrato de adjudicação da aquisição e instalação da maquinaria destinada ao fabrico de mangueiras e tinturaria anexa, feita á Sociedade de Engenharia Michaelis de Vasconcelos, conforme a deliberação tomada em sessão de 24 de Novembro ultimo; que seja inscrita no orçamento para o ano economico 1932/33 a verba de 115.000\$00, destinada a aumentar a receita da Caixa de Socorros e Reformas; modificar a constituição e funcionamento das Comissões de Compras e de Adjudicação de Empreitadas, criadas por deliberação da Camara, respectivamente de 25 de Agosto e 8 de Setembro findos; que ás ruas do Bairro Social do Arco do Cego sejam dados os nomes de Rua-A—Rua Costa Goodolfin, Rua-B—Rua Bacelar e Silva, Rua-C—Rua Ladislau Pizarra, Rua-D—Rua Gomes da Silva, Rua-U—Rua Custodio Pacheco e Rua-V—Rua Desidério Beca.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DAS FINANÇAS—Decreto n.º 22.096 — Reforça duas verbas orçamentais, a fim de se ocorrer ao pagamento de energia eléctrica para iluminação do edificio e accionamento dos motores das máquinas da Direcção Geral de Estatística.

Decreto n.º 22.097 — Estabelece quais são os tribunais e autoridades competentes para a instrução e julgamento das transgressões por falta de licença para venda de tabaco e para uso e detenção de isqueiros.

Decreto n.º 22.098 — Isenta de direitos de exportação no arquipélago dos Açores, durante um ano, o gado bovino.

MINISTERIO DA GUERRA—Declaração de ter sido, em reunião do Conselho de Ministros, autorizado o conselho administrativo do Museu Militar a fazer o saque antecipado de sete duodécimos correspondentes aos meses de Dezembro de 1932 a Junho de 1933.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS — Aviso — Torna publico ter Portugal aderido, em 4 do corrente, á Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, assinada em Londres em 31 de Maio de 1929.

Decreto n.º 22.099 — Modifica as circunscrições dos Consulados de Portugal em Italia.

Decreto n.º 22.100 — Extingue o Vice-Consulado em Damasco, Siria.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMMUNICACOES — Portaria n.º 7.504 — Cria um lugar de telefonista na estação de Lamego.

MINISTERIO DAS COLONIAS — Declaração de que o decreto n.º 22.064 deve ser publicado nos Boletins Officiaes de todas as colonias.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Portaria n.º 7.505 — Aprova os estatutos da Sociedade Brotreana.

PIPEPINOL

DA GORE BRITICO EST. MOVIMENTO

Farmacias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

TURNO I

Souza, Estrada de Bemfica, 423; Matos, Carnide; Monteiro & Serfório, Rua do Lumiar M. A. C.; Frates & Meta, Rua da Beneficência, 91; Peixoto, Rua Direita do Marvila (ao Poço do Bispo), 23; Grijó, Rua do Grilo (ao Beato), 25; Baptista, Avenida da Republica 27-A; Figueiras, Avenida Marques de Tomar 20; Meneses, Rua Viriato, 83; Eurico Nogueira, Avenida Praia da Vitória, 53; Braga, Rua Agóres, 32; Malta, Rua Pessos Manuel, 10; Pancada, Rua Rebelo da Silva, 9; Bastos, Rua Morais Soares, 91-D; Silva Sardo, Rua Newton, 4; Pezelga, Avenida Almirante Reis, 22; Peres, Rua do Bemfoso, 64; Serano, Rua 20 de Abril, 128; Cardoso & Martins, Rua Penha de França, 60; Pereira, Rua do Paraíso, 88; Pereira Pinto, Rua da Vitória, 21; Estácio, Rossio 61; Artur de Castro, Rua Eugénio dos Santos, 70; Magalhães, Rua Santa Maria, 45; Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80; Marco Tulio, Praça das Flores, 52; Cirino da Silva, Rua do Diário de Notícias, 79; Africana, Rua do Corpo Santo 43; Ferreira da Silva, Calçada Marquês de Abrantes 36-A; Latina, Rua de S. Bento, 79; Simões Serra, Rua da Bela Vista á Lapa, 88; Paiva Rua Silva Carvalho 1; Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90; Bairão, Rua Prior do Crato, 25; Lisbonense, Rua Primeiro de Maio, 10; Silva, Rua dos Quarteis, 25; Lima, Rua da Junqueira, 326.

MARÉS — Dia 13

PREAMAR: manhã, ás 3,55; tarde, ás 16,20. BAIKAMAR: manhã, ás 9,45; tarde, ás 21,50.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas: Centros de baixas pressões sobre a Islandia e sul da Italia com máximos de 970,5 e 1000,5.

Altas pressões no Atlantico, máximo de 1030 nos Açores.

Pressão em Lisboa, 1017,5; Ponta Delgada, 1030; Madeira, 1020.

Temperaturas extremas ontem em Lisboa: Máxima, 11; mínima, 7.

Tempo provável hoje em Lisboa: Bom tempo, céu limpo, vento N moderado, temperatura sem alteração.

Estado do tempo ontem ás 18 horas: Zona norte, vento NNW bonançoso, ondulação WNW fraca; zona centro, vento N bonançoso, ondulação NW fraca; Açores, vento ENE bonançoso; Madeira, vento NE bonançoso; Estreito, vento W fresco; Biscaia, vento NNE fraco (Brest).

Tempo provável hoje na costa de Portugal: Zona norte, vento NE moderado, ondulação NW moderada; zona centro, vento N moderado, ondulação NW moderada; zona sul, vento N bonançoso, ondulação fraca.

RELIGIAO

CRONICA DO DIA — Reza-se da Oitava da Epifania, Missa própria, «Gloria», Evangelho segundo S. João, capítulo I, versículos 29-34 (Testemunho de João Baptista acerca de Jesus), «Crédos», Prefácio, etc., da Epifania, Pito duplex maior, paramentos brancos.

LAUSPERENNE — Está na capela da Senhora da Vitória, a expensas do grupo de Santa Teresinha.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa.

Vitória, ás 12,30, festa á Santa Teresinha, por musica; ás 20,30, sermão pelo dr. António Maria de Figueiredo e «Te Deum».

S. Nicolau, ás 20,30, «Triduo» no Coração de Jesus, por instrumental, com Santissimo exposto e sermão pelo dr. António Maria de Figueiredo.

S. Francisco (a Jesus), ás 17, Via Sacra e benção.

NOVENAS — Ao inclito mártir S. Sebastião, por musica e Santissimo exposto; Madalena, ás 9,30; S. Sebastião, ás 18; Sacramento, ás 19.

SENHORA DE FATIMA — Devoção mensal em sua honra, nos seguintes templos:

Conceição (Velha), ás 12, missa solene, por musica, terço, ladainha e benção.

Conceição (Nova), ás 10, missa cantada, e comunhão geral das Servitas e mais fiéis; ás 19,30, sermão pelo prior Sousa Ramalho, ladainha, «Te Deum» e benção.

S. Francisco de Paula, ás 10, missa rezada acompanhada á orgão e canticos; ás 18, sermão pelo capelão Cruz Curado, ladainha e benção.

Mercês, ás 9,30, missa acompanhada a canticos e comunhão geral; ás 21, terço, sermão pelo prior Marques Soares, ladainha e benção.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, missa, comunhão, terço, ladainha e benção.

S. Paulo, ás 9, missa rezada, acompanhada a canticos, com comunhão geral; ás 19, sermão pelo dr. Bernardo Cabrita, terço, ladainha e benção.

Estrela, ás 9, missa e comunhão geral; ás 18, terço, ladainha, benção e canticos.

Socorro, ás 9, missa, comunhão geral e exposição do Santissimo; ás 19, terço, ladainha e benção.

S. Domingos, ás 10, missa solene, por instrumental; ás 17, terço, sermão pelo prior Manuel Vieira, ladainha e benção.

S. Jorge (Arrolas), ás 9, missa e comunhão geral; ás 19, terço, ladainha e benção.

Madalena, ás 9, missa acompanhada a canticos e comunhão geral; ás 19, terço, ladainha e benção.

Sacramento, ás 9,30, missa acompanhada á orgão e canticos; ás 18,30, terço e benção.

Chagas, ás 9, missa e comunhão geral; ás 20, ladainha e benção.

S. Nicolau, ás 9, missa e comunhão; ás 17, terço, ladainha e benção.

PESSOAL DE JUSTICA

Foram publicados no Diário do Governo de ontem os seguintes despachos:

Alvaro Leiria Cabela ajudante do escrivão do primeiro officio da 1.ª vara da comarca de Lisboa, Alfredo Ferreira Cortés, exonerado.

José Miranda, nomeado ajudante do escrivão do segundo officio do juizo de direito da comarca de Albergaria-a-Velha, Carlos Pinheiro Mourisca.

Licenciado Isidoro Queiroz Martins, nomeado para o lugar de notario na sede do concelho de Mora.

Aurélio Gouveia Godinho da Mota Cardoso, sub-delegado do Procurador da Republica servindo interinamente no julgado municipal de Ferreira do Zezere, exonerado, como requeru.

Augusto Coimbra Leitão, nomeado para o lugar de sub-delegado interino do Procurador da Republica no julgado municipal de Penacova.

Licenciado Silvério Ramires Ferro, nomeado ajudante do notário da comarca de Lisboa bacharel Manuel Faccó Viana.

Arbitradores Judiciais

Foram publicados no Diário do Governo de ontem mais os seguintes quadros de arbitradores judiciais:

Comarca de Aveiro — Agostinho Pinheiro, José Martins Arroja, Francisco Vicente Ferreira, Antonio Perreira, Artur Lopes das Neves, José da Rocha Carola, João Correia dos Santos, Diamantino Simões Jorge, Alberto Atanásio de Carvalho, José Robalo Lisboa Junior, Manuel Gomes de Campos, João Ferreira Félix, Máximo Henriques de Oliveira, Manuel Maria Dias Morgado, José Simões Miranda, Manuel de Oliveira Plo, Jaime Augusto Catarino, Antonio Máximo Guimarães e Marcelino Fernandes Branquinho.

Comarca de Foz de Varzim — Alfredo Gomes Loureiro, João Gomes Neto, Joaquim Gonçalves Lima, Antonio Martins Gomes Soares, Joaquim Martins Furtado, João Lopes Pereira, Alfredo Martins Torres, José Gomes da Silva Preladas, Aparício Alves da Costa Ferreira, João da Silva Sencadas, José Lopes dos Santos, Antonio da Costa Faria, Luiz Antonio de Faria, Antonio Lopes Peteja e Antonio Alves de Miranda.

Paquete «Mouzinho»

Com um importante carregamento e 235 passageiros largou, ontem, com destino aos portos da Africa Ocidental e Oriental, com escala pela Madeira, o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação.

TAUROMAQUIA

Escola de Toureio

Continuam no próximo domingo, 15, na Praça do Campo Pequeno, as lições teóricas lecionadas por Alfredo dos Santos, das 13 ás 15 horas, e por Luciano Moreira, das 15 ás 17 horas.

As lições teóricas pôde assistir qualquer convidado acompanhado por um aluno.

Nas próximas lições práticas, que então serão ministradas com um novilho, têm entrada apenas aqueles dos alunos que se apresentem com a quota do ultimo mês, podendo neste caso, fazer-se acompanhar do convidado seu.

Apaudimos com entusiasmo e sinceridade a ideia e trabalhos da Escola de Toureio, principio indispensavel para o conseguimento de bons toureiros, horizonte máximo dos aficionados.

Conselho Superior das Colonias

Na sua ultima reunião o Conselho Superior das Colonias proferiu um accordo negando provimento ao seguinte recurso:

N.º 951, interposto por Purxotoma Porobo, proprietario, de Tivim, do accordo do Tribunal Administrativo, Fiscal e de Contas da India, de 22 de Setembro de 1931, que negou provimento ao recurso, interposto pelo recorrente, do despacho do administrador do concelho e comunidades de Perném, de 31 de Outubro de 1930, que removeu o recorrente de arrematante dos lanchos n.os 4, 5, 7, 8 e 9, da Comunidade de Ibrampur, por não ter cumprido as condições estipuladas por esta Comunidade, nos termos do respectivo contrato.

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes Larga da Lusa

DO PORTO

Homenagem a Américo Cardoso

PORTO, 12. — Américo Cardoso, o benemerito animador da grande obra de puericultura que é o Dispensário do Porto para Crianças Pobres, recebeu hoje na festa de homenagem que lhe promoveu um grupo de amigos, uma singela mas significativa demonstração da maneira como são apreciados nesta terra os seus esforços desvelados em prol do bem comum. O *Diário da Manhã* a quem não são indiferentes quaisquer iniciativas para valorização da raça portuguesa associa-se muito calorosamente a festa de hoje fazendo votos veementes pelos progressos do Dispensário — a mais completa obra de puericultura, de iniciativa particular, na cidade do Porto.

A sessão de homenagem realizada no Dispensário presidiu o sr. dr. Américo de Campos, um nome que todo o Porto admira e venera, tendo usado de palavra além do presidente da sessão, os srs. Augusto Inácio Martins, dr. Joaquim Salgado, director clinico do Dispensário, e o homenageado que, muito sensibilizado agradeceu a manifestação de simpatia que lhe era tributada por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

Tenente Henrique Galvão

No «rapido» da tarde seguiu para Lisboa o sr. tenente Henrique Galvão, que ontem realizou nesta cidade uma notavel conferencia sobre as «Feiras de Amostras Coloniais».

Na «gare» de S. Bento compareceram a apresentar cumprimentos de despedida ao illustre official, representantes de todos os organismos economicos do Porto.

Abade de Paranhos

Realizam-se no próximo domingo, em Paranhos, luzidas solenidades para comemorar as bodas de prata da colação do rev. dr. Manuel Pereira da Silva, naquela freguesia.

Às 7,30 horas, haverá missa rezada, pratica e comunhão geral, às 10,30 horas, missa solene com o Santissimo exposto e sermão pelo rev. abade de Anta; às 15, «Te-Deum» benção e encerração, com a assistencia do sr. bispo do Porto e às 16,30, sessão solene, no salão da Escola n.º 35, sob a presidencia do prelado da diocese.

A Companhia Funeraria e Decorativa Portuense incumbiu-se de ornamentar o templo.

A parte musical será desempenhada pelo grupo de Santa Cecilia, sob a direcção do prof. sr. Afonso Valentim.

Ainda o naufrágio do vapor «Gauss»

Na sede do Departamento Maritimo, affectou-se hoje a distribuição de medalhas e diplomas a varias entidades que colaboraram nos salvamentos dos naufragos do vapor «Gauss».

Presidiu o governador civil secretariado pelo presidente da C. A. da Camara e um representante do comandante da Região. O sr. governador proferiu um discurso alusivo e o chefe do Departamento Maritimo usou tambem da palavra, salientando a heroicidade dos que andam sobre as aguas do mar e ainda dos que, como no caso do «Gauss», se sacrificam pelo seu semelhante.

Foram depois entregues as seguintes condecorações, oferecidas pelo Governo alemão: *medalha de ouro* — capitão Cesar de Moura Braz, e 1.º tenente Antonio Rodrigues.

Medalha de prata — Alexandre Meireles (cabo de pilotos), Francisco Brandão (piloto mór), Antonio Duarte (piloto), Alvaro Saldanha, (1.º patrião dos B. Voluntarios do Porto) e a esta Associação.

Medalha de cobre — 1.º tenente João Pais Baptista Carvalho, piloto; Joaquim Alves, bombeiro e Associações de Bombeiros Voluntarios Portuenses e da Invicta.

Diploma de honra — Diversos

TRIBUNAIS

De Marinha

Os julgamentos ontem realizados

Sob a presidencia do sr. capitão de Mar e Guerra, Bento Xavier, foram ontem julgados no Tribunal de Marinha as seguintes praças: Gonçalves Costa, fogueteiro, crime contra o dever militar, condenado em 8 dias de prisão correccional; Francisco Pontes, grumete de manobras, por deserção e introdução em casa alheia, foi condenado em 6 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 1\$00 por dia, e Marcelino José da Silva Cabrita, grumete telegrafista, acusado de deserção, foi condenado em 60 dias de prisão correccional e igual tempo de multa a 1\$00 por dia.

Militar Territorial

Porte de arma proibida

Respondou ontem no 2.º Tribunal Militar Territorial, por uso e porte de arma proibida, Artur Gonçalves, que foi condenado em dois anos e meio de degredo, em qualquer parte do continente.

O Gonçalves é um dos individuos que tomaram parte no assalto ao agio. *Cunha, da rua de...*

bombeiros dos Voluntarios do Porto e ao medico sr. dr. Pedro Vitorino.

E' preso o autor de um desfalque

Conforme há tempos noticiámos, foi praticado um desfalque de 50 contos na Sociedade Cooperativa de Azeites de Portugal, do largo do Infante D. Henrique, recaindo a culpa sobre o guarda-livros-caixa da mesma, sr. Artur Ferreira de Carvalho, que fugira para a Africa Occidental. Solicitada a detenção, foi o mesmo preso em Luanda, tendo já embarcado a bordo do «Quanza», acompanhado da senhora que o acompanhava, devendo chegar a Lisboa no dia 24. O agente Bessa da P. I. C. deve ir aquela cidade, a fim de acompanhar o preso para aqui.

Um violino que aparece

Noticiámos há dias que havia sido furtado na estação de S. Bento um violino, no valor de 3 mil escudos, ao aluno do Conservatorio de Musica de Lisboa, sr. José Augusto Leão, quando este se preparava para seguir para aquela cidade. O referido instrumento foi agora apreendido numa casa prestamista da travessa dos Clerigos, onde fora empenhado por 85\$. A policia procura averiguar quem foi o autor do furto.

Um furto em Penafiel

O administrador do concelho de Penafiel pediu a P. I. C. do Porto, a captura de um individuo que indicou e que acusou do furto de roupas e objectos no valor de algumas centenas de escudos, a sr.ª D. Julia de Carvalho, daquela cidade. Os agentes Barbosa e Amadeu foram incumbidos das diligencias respectivas.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 13

Teatro Sá da Bandeira — «Miss Diabo».

Teatro Carlos Alberto — «O Dia das Romarias», estreia.

Teatro Rivoli — «A procura de um milionário».

S. João Cine — «A Leste da Ilha de Borneo».

Salão Jardim da Trindade — «Mata-Heril».

Salão Olimpia — «A Mulher X».

e «Sevilha dos Meus Amores».

Salão da Batalha — «A aventureira de Tunis».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Hospitais Civis de Lisboa

(Continuação da 5.ª página)

te organista:—simplesmente uma das auxiliares toca harmonio, quando é necessário, mas sem receber qualquer remuneração por este trabalho.

O Auxilio Maternal é uma instituição semelhante ás existentes em hospitais estrangeiros; e inegavel é já o serviço que vem prestando aos hospitais, pois que, dando acolhimento a cerca de 80 crianças, até aos 7 anos, deixa os pais em melhores e mais uteis condições de prestarem o trabalho que lhes é exigido.

Concluindo:—Os doentes não estão, como se vê, em «abandono triste»; mas os Clinicos, tanto de Arroios como dos restantes hospitais, são, como bem escreve o *Diário de Lisboa*, uma pleiade de medicos que honram a ciencia, sem favor de elogios.

De justiça é reconhecer ainda o esforço do pessoal de enfermagem e auxiliar que com aqueles trabalha, e o de os demais funcionarios que com o seu zelo e actividade, todos concorrem para o bom nome de que gozam os Hospitais Civis.

ASSOCIAÇÕES

INVALIDOS DO COMERCIO—Reuniu ante-ontem no salão da Associação dos Empregados do Comercio e Industria, a assembleia geral dos Invalidos do Comercio a que presidiu o sr. Antonio Pereira, secretariado pelos srs. Alfredo Pires Pedrosa e Francisco Guimarães, que aprovou as contas e relatório do ano findo.

Entraram no debate os srs. Alfredo Pedrosa, Eurico Sena Cardoso e Sobral Junior, sendo depois aprovado um voto de sentimento pela morte do delegad dos Invalidos do Comercio do concelho de Almada, sr. Jaime Ferreira Dias.

Foram ainda aprovadas as seguintes moções: uma para dar todo o apoio á Semana do Comercio, indo até á construção do Preventorio dos profissionais do Comercio; outros COMPOSITORES TIPOGRAFICOS—

aprovando a despesa da quantia de 15 contos para a assistencia dos socios necessitados dos anos de 1932-33 e por ultimo foi votada uma moção por aclamação á toda a Imprensa do Pais e uma saudação á direcção da A. dos E. do C. e I., pela cendencia da sala.

DESPORTIVAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRIMA — Esta agremiação desportiva distribuiu o seu Relatório e Contas refetentes á gerencia de 1932 que acusa um saldo para o ano corrente de esc. 1.136\$50.

MUTUALISTAS

DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA — A assembleia geral reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Pereira, elegeu para o exercicio de 1933, os seguintes corpos gerentes:

Mesa da Assembleia geral: presidente, Antonio Eduardo de Figueiredo Pereira; 1.º secretario, Godofredo dos Anjos Viegas; 2.º secretario, Carlos Rodrigues; vice-presidente, Francisco Renovato Marinho; 1.º vice-secretario, Ivo Valente da Silveira; 2.º vice-secretario, Pedro Peig Doria; delegado ao Sorteio dos Vogais do Tribunal de Previdencia Social, Retilio Andrade Santos.

Direcção: efectivos, presidente, Jaime Nobre de Lacerda; secretario, Raul Mario Alves; tesoureiro, Manuel Florido Pereira; vogais, Antonio das Neves, Fausto Gomes da Silva, Alexandrino de Matos Peixeiro, Elias Benard Guedes; suplentes, presidente, Francisco Maria Valente (Sobrinho); secretario, Francisco Cuperlino Judice Guerreiro Duarte; tesoureiro, Julio Ferreira Soares de Albergaria; vogais, Aurelio Vitor Batalha Teixeira, Americo Martins Leão José Guimarães Mogo de Melo, João Afonso de Almeida.

Conselho Fiscal: efectivos, Jeronimo Joaquim da Silva Ramos Junior, Aureliano da Costa Cabral, Alfredo Nunes Pereira; suplentes, Dionisio Gomes dos Santos, Julio José de Miranda, José da Carvalho Barroso.

Para apreciar o resultado das ad-marches efectuadas pela Comissão dos Desempregados no intuito de solucionar a crise de trabalho desta classe foram convidados os operarios graficos de Lisboa a reunir em assembleia magna que se realiza hoje, pelas 20 horas e meia, na sede da Associação de Classe dos Compositores Tipograficos, rua do Ataíde, 6, 1.º.

DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA — Na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio de Lisboa, realiza-se hoje, pelas 21 horas, o acto de posse dos novos corpos gerentes.

PATRONATO DAS PRISÕES — Na Inspeção Geral das Prisões realiza-se hoje, pelas 14 horas, uma reunião para eleição dos directores da Associação do Patronato das Prisões, que será presidida pelo sr. ministro da Justiça.

DESPORTIVAS

UNIÃO CLUB RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do sr. Norberto Peres, secretariado pelos srs. Joaquim Pires e Amadeu Marques, realizou-se ante-ontem a assembleia geral desta agremiação desportiva, para discussão do relatório e contas do ano transacto, aprovação dos novos estatutos e eleição dos corpos gerentes para 1933, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, José Tomaz Rosa; vice-presidente, Alfredo Sousa Reis; 1.º secretario, Carlos Cunha; 2.º secretario, Amadeu Marques.

Direcção — Presidente, Mário Araujo Moraes; vice-presidente, Norberto Perez; tesoureiro, Teodoro Lopes Ramos; 1.º secretario, Antonio Neves de Carvalho; 2.º secretario, Alvaro Branco; 1.º vogal, Humberto Correia de Jesus; 2.º vogal, José Oliveira. Suplentes: Joaquim Pires e José de Sousa.

Conselho Fiscal — Presidente, Artur Ribeiro Santos; secretario, Eduardo Street; relator, Armando Monteiro. O relatório e contas e os novos estatutos foram aprovados.

MAIS UMA VEZ

— O —

CONCURSO PATRIA

distribue pelos seus concorrentes mais

4.086 BRINDES VALIOSOS

Pela Lotaria da Misericórdia de Lisboa, os brindes deste sorteio correspondentes aos três primeiros premios couberam ás senhas:

N.º 3.732 — Series N.ºs 47-48-49

1.º PREMIO

N.º 7.889 — Series N.ºs 47-48-49

2.º PREMIO

N.º 9.711 — Series N.ºs 47-48-49

3.º PREMIO

Se não foi ainda contemplado com um brinde, deve continuar preferindo os

FOSFOROS PATRIA

Para concorrer ao proximo

SORTEIO DA PASCOA — 15 de Abril

Todas as senhas distribuidas mensalmente e não premiadas devem guardar-se para concorrer ao novo

SORTEIO SEMESTRAL — Junho

EM QUE SERA' DISTRIBUIDO

UM AUTOMOVEL

Os possuidores de fosforos de ouro devem apresenta-los até 30 do corrente, pois termina nesse dia o pagamento dos premios de esc. 50\$00

GREMIOS REGIONAIS

BEIRAO — O conselho regional deste Grémio resolveu na sua ultima sessão o seguinte:

Homenagear o sr. tenente-coronel Pina Lopes, pela sua dedicação e trabalhos prestados ao regionalismo, ofertando-lhe um jantar a qua concorrerão os corpos gerentes do Grémio; iniciar, ainda este mês, as conferencias culturais a promover pelo Grémio, para o que estão convidados varios oradores; eleger os srs. tenente-coronel Pina Lopes para o cargo de vice-presidente do conselho, dada a renuncia do sr. coronel Veiga, que foi eleito presidente da direcção, e José da Costa Pina e dr. João da Silva Correia para membros do conselho, em preenchimento de vagas abertas; nomear em comissão para estudar uma moção apresentada á ultima assembleia geral sobre o problema viti-vinícola, os srs. conselheiro dr. Afonso de Melo, dr. Andrade Saraiva, dr. Mário Fortes, coronel Duarte Veiga e solicitador Aires de Oliveira; considerar na situação de licenca por ele pedida, o conselheiro dr. Afonso de Melo, presidente do conselho regional; regeritar propostas para sócios benemeritos e honorarios, por falta das condições prescritas no artigo 8.º dos estatutos; patrocinar numa reclamação da Junta de Freguesia de Tocha junto do Ministério do Comercio, Industria e Agricultura; agradecer ao sócio honorário sr. Manuel Rodrigues de Abreu, a oferta do seu livro «Desafronta»; consultar a direcção sobre uma proposta de remodelação da comissão do jornal «O Beirão»; e nomear o vogal, solicitador Aires de Oliveira, para inquirir, em processo disciplinar, de factos occorridos a propósito da ultima assembleia geral, conforme noutro local se indica.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

ULTIMA HORA

CARTA DE COIMBRA

Exposição de «ex-libris»

COIMBRA, 12. — Deve ser inaugurada, por todo este mês, uma importante exposição de «ex-libris», no átrio da Biblioteca Municipal, a qual é organizada pelo sr. Fernando Pinto Loureiro, filho do distinto director da Biblioteca Nacional.

Nessa exposição figurarão importantes trabalhos de artistas consagrados.

Faca em acção

Conforme tinha noticiado deu entrada nos Hospitais da Universidade José Simões Rosa, casado, de 26 anos, de Anção, em virtude de ter sido agredido à facada ficando internado na 3.ª e. h. O mesmo indivíduo faleceu a noite passada, devido à gravidade dos ferimentos.

A P. I. C. continua nas necessárias averiguações, pois, segundo se diz, o principal autor foi João Malva, da mesma localidade.

«Semana do Mutualismo»

Proseguem com a maior actividade os trabalhos de elaboração em definitivo do programa de «Semana do Mutualismo», que se deverá iniciar no próximo domingo e se prolongará até ao domingo seguinte, dia em que será encerrada.

Dados os elementos de que a referida comissão já dispõe, é de esperar que esta feliz iniciativa redunde no mais completo e brilhante êxito.

Na sessão solene, que se realizará no próximo domingo, pelas 14 horas, e que inaugurará, nesta cidade, a referida «Semana do Mutualismo», usará da palavra, além do venerando médico mutualista sr. dr. Vicente Rocha, que presidirá, e do sr. governador civil do distrito, os representantes de todas as associações mutualistas da cidade.

Para o ser a realizar na sexta-feira, dia 20, no Teatro Avenida, também se estão conjungando elementos de forma a que ele resulte brilhantíssimo.

Hoje reunirá novamente a comissão organizadora para tomar importantes deliberações.

Delegação do Commissariado do Desemprego

No edificio da Camara Municipal desta cidade encontra-se a funcionar a Delegação do Commissariado do Desemprego, tendo-se inscrito, até hoje, 182 indivíduos sem trabalho, dos quais em numero superior a 50 seguiram já para as obras do Cabo Mondego na Figueira da Foz.

A inscrição de desempregados neste distrito continua a ser feita, em todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na referida repartição.

Conferencia nacionalista

Realiza no próximo domingo, pelas 15 horas, uma conferencia nacionalista, o sr. dr. Rolão Preto, director

OS VINHOS «COLARES SAMORA»

obtiveram na Grande Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A maior classificação: **Membro de Juri**

Pedidos ao telefone NORTE 886

AVIAÇÃO

Iniciou-se ontem o «raid» Paris-Buenos Aires

PARIS, 12. — Os aviadores Mermoz e Mailleux que hoje iniciaram o «raid» Paris-Buenos Aires passaram ás 11 horas e 30 sobre o cabo Creus, voando em boas condições.

Dirigem-se a S. Luiz do Senegal.

As «etapes» do «raid» são: Paris-Casablanca, Casablanca-Dakar, Dakar-Natal, Natal-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

A demora nas escalas das «etapes» será apenas a indispensavel para meter resaca, pois Mermoz pretende fazer a viagem de ida e volta em duas semanas.

Na viagem de regresso o avião trará malas do correio da Argentina para a França.

Além do observador acompanham Mermoz um radiotelegrafista e um mecânico.

Os motores do aparelho que é um trimotor «Cousinet» vão metidos na fuselagem e a gasolina nas azas. O avião vai provido de uma cama para descanso do piloto. — *United Press.*

Sem noticias de Hinkler

LONDRES, 12. — Continua a não haver noticias de Hinkler. — *Havas.*

La Cierva condecorado

PARIS, 12. — A medalha de 1932 da Federação Internacional de Aeronautica foi conferida a La Cierva, criador do autogiro. — *Havas.*

O «DIÁRIO DA MANHÃ» vende-se em Tomar — na Rua Anvered, 115 —

OBRA DA RAINHA SANTA

Realizou ontem uma grande distribuição de vestuário e calçado ás crianças pobres da freguesia dos Anjos

No benemerito e piedoso desejo de bem-fazer, o Vestuário das Crianças Pobres da Freguesia dos Anjos, com o nome de Obra da Rainha Santa, e sob a sua protecção, vem há tempos socorrendo e agasalhando numerosas criancinhas. Fazem parte da respectiva direcção os srs. rev. Rafael dos Santos Saraiva, prior dos Anjos, D. Odete Ribeiro Leal de Faria, D. Verginia Barreira da Silva Patacho, D. Maria Vieira de Campos, D. Alice Monteverde e D. Maria Domingos Pinto Coelho, que incansavelmente têm lutado pela infancia desventurada.

A Obra da Rainha Santa, desde que foi fundada, em Maio de 1920, até agora, distribuiu já cerca de 16.400 pares de calçado, e muito mais poderá ainda fazer se os benfeitores não a abandonarem na sua cruzada.

Ontem, pelas 14.30, procedeu-se na Casa do Despacho da Igreja dos Anjos, á distribuição pelas crianças pobres da freguesia de peças de vestuário e calçado.

Esta distribuição deveria ter-se efectuado na occasião do Natal, mas por motivos alheios á vontade da direcção só ontem pôde efectuar-se.

Foram contempladas numerosas crianças da catequese.

Os Paços do Concelho de Setubal

incendiados há 22 anos, vão ser imediatamente reconstruídos

Há 22 anos, quando da implantação da Republica em Portugal, um grupo de arruaceiros deitou fogo ao edificio dos Paços Municipais da cidade de Setubal. Do majestoso edificio ficaram tão somente as paredes em ruina, enegrecidas e calcinadas.

Decorreram mais de quatro lustros após isso e as ruínas ficaram, para atestar a quem as observava que a cidade do Sado tinha vivido, de certa vez — há tanto tempo! — uma hora má, em que os clarões rubros de um criminoso incendio, haviam destruído a casa do povo e dos *homens bons* da linda cidade.

Ontem, porém, os srs. governador civil do distrito e o actual presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, conferenciaram durante a tarde e por largo espaço com o sr. engenheiro Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Publicas e Comunicações. Trataram-se nessa conferencia de varios e importantes assuntos que a Setubal interessam.

E entre eles, da immediata reconstrução do edificio queimado em 5 de Outubro de 1910.

E' esta a boa noticia que podemos dar aos setubalenses, acrescentando que as obras onde serão empregados bastantes *sem trabalho*, devem começar na proxima semana.

E' assim que trabalham os ministros e as autoridades da Ditadura Nacional.

No Extremo Oriente

Embora a situação seja calma...

TOQUIO, 12. — E' de calma a situação em Xan-Hai-Kwan. Parece que os adversarios observam a tregua estabelecida. — *Havas.*

...os chineses emigram...

PEQUIM, 12. — Embora a situação seja calma os chineses emigram em massa para o sul. Os comboios vão cheios. Muitos chineses ricos transportam os seus tesouros e colecções valiosas para lugares seguros. — *Havas*

... e armam-se ao mesmo tempo

PEQUIM, 12. — O Governo chinês resolveu criar uma lotaria nacional para comprar aviões para o exercito com o seu produto. — *United Press.*

Os sangrentos acontecimentos de Casa Vieja

Pelos extremistas foi amarrado á fachada do predio o cadáver de um guarda de assalto, morto por eles

MADRID, 12. — A situação em Sevilha e Valencia tornou-se calma, tendo os operários trabalhado naquelas duas cidades como de costume.

Em Cadiz explodiu um petardo em frente de um estabelecimento industrial tendo ficado gravemente ferido um cantoneiro.

Comunicam ao jornal «Agora» que o governador de Cadiz parece ter confirmado as noticias precedentemente transmitidas sobre os acontecimentos em Casa Vieja e que declarou que o numero de vítimas, tanto mortos como feridos, se eleva a umas 50.

Os amotinados, para impressionar as forças da Policia, amarraram á fachada do prédio em que se refugiaram o cadáver de um guarda de assalto que tinham morto na véspera não tendo sido possível libertar o corpo do infeliz senão depois do ataque em regra ao edificio, efectuado pela força armada. — *Havas.*

Declarações de Francisco Maciá a um jornal de Budapeste

BUDAPESTE, 12. — Maciá fez ao jornal liberal *Esti Kurir* declarações sobre a sua actividade, e disse: «O Governo catalão opõe-se a qualquer tentativa de da extrema direita ou da extrema-esquerda. Somos liberais e democratas. Respeitamos os direitos civicos, mas se os anarquistas ou os monarquicos nos provocarem usaremos da maior energia. O Governo propõe-se desenvolver a instrução do Povo, que foi descuidada pela monarchia. Inaugurámos numerosas escolas mas aceleraremos a cadencia da inauguração doutras.» Maciá falou da tentativa que levára a efeito com 300 partidários idos da Prats de Molo para derrubar a monarchia. Relatou a campanha empreendida em seguida no Mundo inteiro a favor da Republica espanhola e de autonomia da Catalunha, e lembrou o apoio moral e financeiro importante que lhe facultaram, para este efeito, os Estados da America Latina. Interrogado acerca das diferenças existentes entre os povos catalão e espanhol, declarou: «Procuramos alcançar o mesmo objectivo na defesa da Republica e na repressão de qualquer tentativa ditatorial extremista.» — *Havas.*

O desemprego na Inglaterra

A acção do Principe de Gales

LONDRES, 12. — Sob a iniciativa do Principe de Gales, a quem a questão do desemprego merece particulares cuidados, estão actualmente funcionando em mais de duzentos centros na Grã-Bretanha, casas de recreio onde os desempregados podem passar as suas horas de forçado ocio. Nestas casas estão instaladas bibliotecas e ginnasios. A maior parte desses centros de recreio estão instalados em edificios que estavam abandonados, pelos quais paga uma renda insignificante e em muitos casos foram cedidas gratuitamente pelos seus proprietarios. — *Havas.*

A libra e o dolar

LONDRES, 12. — A cotação da libra sobre o dolar abriu a 3.35 1/2 e fechou a 3.35 5/8. — *United Press.*

NOVA YORK, 12. — A libra abriu a 3.35 1/2 e fechou sem alteração. — *United Press.*

UM RAPTO

Pelo pai, que a não reconhecera ao nascer, foi raptada uma criança de 8 meses

No Governo Civil esteve ontem uma senhora a queixar-se que, vivendo maritalmente com um individuo de nome Fernando Calado, que se diz professor de ensino secundario, morador na rua Francisco Sanches, este lhe raptou uma criança de perto de 8 meses, filha de ambos, mas só reconhecida por ela como filha.

Foi chamado á Policia de Segurança o Fernando Calado, e tentou enganar, por mais duma vez, a Policia sobre o local onde se encontrava a criança, motivo por que recolheu incomunicavel a uma esquadra.

VIDA BRASILEIRA

As eleições presidenciais devem ser adiadas

RIO DE JANEIRO, 12. — Consta que o Supremo Tribunal Eleitoral aconselhará ao presidente Getulio Vargas o adiamento das eleições presidenciais, convocadas para o dia 3 de Maio próximo, baseando-se no facto de que não há tempo sufficiente para preparar as listas eleitorais.

Julga-se que o sr. Vargas continuará a desempenhar o seu cargo, pelo menos um ano mais. Até agora não se apresentou nenhum outro candidato á Presidencia. — *United Press.*

As importações e exportações inglesas durante 1932

LONDRES, 12. — As estatísticas preliminares sobre o commercio externo da Grã Bretanha foram publicadas. Referem-se ao ano de 1932 e mostram que o valor das importações foi de libras 703.133.000 a comparar c/ 862.175.000 no ano de 1931. As exportações atingiram 365.138.000 contra 389.164.000 no ano anterior. As reexportações cifraram-se em 50.914.000 contra 64.035.000 libras. Os jornais comentam estes numeros e mostram-se satisfeitos com o ano como o de 1932 em que o commercio de todas as Nações sofreu um forte declinio, o da Inglaterra se mantivesse. O «Daily Telegraph» diz, a este respeito, que com excepção dos Estados Unidos o total das exportações britannicas no ano de 1932 deve ser o maior em comparação com o das outras Nações e que, ainda mais, se aqueles numeros fossem convertidos ao par, as exportações inglesas teriam sido, de facto, maiores que as americanas. Por outro lado os jornais mostram-se satisfeitos com o facto da balança comercial britannica ter melhorado grandemente. A este respeito o «Morning Post» escreve: as grandes reduções nas importações totais são indicação de que os novos direitos de importação auxiliam efectivamente a restabelecer o equilibrio da balança comercial.

No mês de Dezembro as importações inglesas elevaram-se a 60.634.000 libras, seja uma redução de cerca de um milhão de libras em relação a Novembro e de dezasseis milhões em relação a Dezembro do ano anterior. As exportações do mesmo mês atingiram 32.445.000, quando em Novembro se elevaram a 31.094.000 e em Dezembro de 1931 a 32.077.000. — *Havas.*

UMA TEMPESTA DE NEVE

vitimou 33 pessoas, recenando-se maior numero de vítimas

BUCARESTE, 12. — Foram encontrados, numa floresta proxima a Ramnic Sarat, 33 cadaveres de camponeses que foram surpreendidos por uma tempestade de neve.

Receia-se que hajam mais vítimas, pois a neve atinge, nalguns pontos, a altura de 6 metros. — *Havas.*

A furia dos elementos

SIDNEY, 12. — Em varias zonas da Nova Gales do Sul, a Sudoeste da Austrália sentiram-se fortes abalos de terra, ignorando-se, até agora, se ha vítimas. — *United Press.*